

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Ao Conselho de Administração e Acionistas da
Log-In Logística Intermodal S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da Log-In Logística Intermodal S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado – DVA, individual e consolidada, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 13 de maio de 2015.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ

Gláucio Dutra da Silva
Contador CRC - 1RJ 090.174/O-4

Log-In Logística Intermodal S.A.

*Demonstrações Financeiras Intermediárias
em 31 de março de 2015 com
Relatório de Revisão*

Ernst & Young Auditores Independentes S.S.

BALANÇO PATRIMONIAL EM
31 DE MARÇO DE 2015 E EM 31 DEZEMBRO DE 2014 (Em milhares de reais)

		ATIVO			
		Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	Nota Explicativa	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
ATIVO					
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	43.499	15.360	32.180	6.742
Contas a receber de clientes	5	165.776	168.709	142.771	148.857
Partes relacionadas	6	-	-	2.123	4.568
Estoques		13.765	14.735	11.088	12.050
Seguros a receber		1.927	1.704	394	1.337
Adiantamentos a fornecedores e agentes multimodais		1.413	1.704	847	537
Tributos a recuperar ou compensar	7	39.434	39.149	16.131	15.690
Fundo da Marinha Mercante-AFRMM	3	169.430	168.141	169.430	168.141
Despesas antecipadas		8.861	6.263	7.675	4.914
Outros ativos circulantes		8.091	5.603	7.640	5.198
Total do Ativo Circulante		452.196	421.368	390.279	368.034
NÃO CIRCULANTE					
Contas a receber de clientes	5	12.147	12.433	1.006	1.239
Tributos a recuperar ou compensar	7	4.408	5.894	4.408	5.894
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	154.486	160.654	147.692	153.996
Depósitos judiciais	14	35.120	35.048	32.385	32.270
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	11, 20	55.737	19.523	38.755	15.298
Outros ativos não circulantes		13	13	-	-
Investimentos	9	5	5	237.165	231.204
Imobilizado	10	1.484.321	1.442.401	1.264.776	1.219.860
Intangível	10	33.312	35.911	21.591	23.843
Total do Ativo Não Circulante		1.779.549	1.711.882	1.747.778	1.683.604
TOTAL DO ATIVO		2.231.745	2.133.250	2.138.057	2.051.638

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis intermediárias.

BALANÇO PATRIMONIAL EM
31 DE MARÇO DE 2015 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota Explicativa	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
		31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
PASSIVO					
CIRCULANTE					
Parcela do circulante dos financiamentos e empréstimos de longo prazo	11	288.391	235.544	258.992	211.581
Fornecedores	12	82.494	94.934	70.859	80.170
Salários e encargos sociais		9.884	8.820	6.566	5.884
Partes relacionadas	6	-	-	6.232	3.848
Imposto de renda e contribuição social a recolher		1.688	1.618	-	-
Impostos e contribuições a recolher		8.001	6.759	6.250	5.435
Credores por adiantamento		1.079	1.123	-	-
Fundo da Marinha Mercante-AFRMM	3	208	350	208	350
Provisões operacionais	13	39.013	31.543	38.481	31.011
Obrigações com concessão de exploração portuária		1.186	1.186	-	-
Outros passivos circulantes		27.427	32.640	24.092	29.856
Total do Passivo Circulante		459.371	414.517	411.680	368.135
NÃO CIRCULANTE					
Financiamentos e empréstimos	11	1.336.591	1.187.483	1.292.852	1.154.919
Obrigações com instrumentos financeiros	11, 20	55.737	19.523	38.755	15.298
Fornecedores	12	1.078	1.186	-	-
Partes relacionadas	6	-	-	39.063	26.992
Provisões para contingências	14	27.075	27.686	9.753	9.513
Obrigações com concessão de exploração portuária		5.827	5.968	-	-
Provisões operacionais	13	1.049	1.246	1.049	1.246
Outros passivos não circulantes		3.727	3.727	3.727	3.727
Total do Passivo Não Circulante		1.431.084	1.246.819	1.385.199	1.211.695
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	15	600.000	600.000	600.000	600.000
Ações em tesouraria		(50.922)	(50.922)	(50.922)	(50.922)
Reservas de lucros		6.310	6.310	6.310	6.310
Prejuízo acumulado		(214.253)	(83.281)	(214.253)	(83.281)
Ajustes acumulados de conversão		43	(299)	43	(299)
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		341.178	471.808	341.178	471.808
Participações de acionistas não controladores		112	106	-	-
		341.290	471.914	341.178	471.808
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.231.745	2.133.250	2.138.057	2.051.638

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO INTERMEDIÁRIO CONSOLIDADO E CONTROLADORA REFERENTE AOS PERÍODOS
DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E EM 31 DE MARÇO DE 2014
(Em milhares de reais, exceto resultado por ação)

	Nota explicativa	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
		Períodos de três meses findos em		Períodos de três meses findos em	
		31.03.2015	31.03.2014	31.03.2015	31.03.2014
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	21	263.310	220.104	226.949	179.150
CUSTO DOS FRETES E SERVIÇOS	22	(229.518)	(207.778)	(202.652)	(178.322)
LUBRO BRUTO		33.792	12.326	24.297	828
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS:	23				
Administrativas e comerciais		(15.474)	(16.415)	(14.455)	(14.276)
Reversão (constituição) provisões para contingências trabalhistas, cíveis e fiscais		515	1.654	(94)	(1.645)
Recursos com subvenção-AFRMM aplicados	3	17.257	22.636	17.257	22.636
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas		(2.118)	3.552	(960)	549
Participação nos lucros de controladas		-	-	5.619	9.870
		180	11.427	7.367	17.134
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO		33.972	23.753	31.664	17.962
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO:	24				
Receitas financeiras		52.409	7.976	38.332	6.700
Despesas financeiras		(38.569)	(28.874)	(37.344)	(23.733)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		(169.636)	23.008	(157.320)	19.175
		(155.796)	2.110	(156.332)	2.142
PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(121.824)	25.863	(124.668)	20.104
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	8				
Correntes		(2.974)	(5.656)	-	-
Diferidos		(6.169)	(81)	(6.304)	10
		(9.143)	(5.737)	(6.304)	10
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO		(130.967)	20.126	(130.972)	20.114
LUCRO (PREJUÍZO) ATRIBUÍVEL A:					
Acionistas da controladora	16	(130.972)	20.114		
Acionistas não controladores		5	12		
		(130.967)	20.126		
LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO:	16				
Básico (centavos por ação)		(1,53)	0,24	(1,53)	0,23
Diluído (centavos por ação)		(1,53)	0,24	(1,53)	0,23

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE INTERMEDIÁRIO REFERENTE AOS PERÍODOS
DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E EM 31 DE MARÇO DE 2014
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
		31.03.2015	31.03.2014	31.03.2015	31.03.2014
RESULTADOS ABRANGENTES ESTÃO REPRESENTADOS ABAIXO:					
Lucro (Prejuízo) do período		(130.967)	20.126	(130.972)	20.114
Outros resultados abrangentes:					
Ajustes de conversão de controladas no exterior	9	342	(467)	342	(467)
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO		<u>(130.625)</u>	<u>19.659</u>	<u>(130.630)</u>	<u>19.647</u>
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL ATRIBUÍDO A:					
Acionistas da controladora		(130.630)	19.647	(130.630)	19.647
Acionistas não controladores		5	12	-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO		<u>(130.625)</u>	<u>19.659</u>	<u>(130.630)</u>	<u>19.647</u>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis intermediárias

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO INTERMEDIÁRIO REFERENTE AOS PERÍODOS

DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E EM 31 DE MARÇO DE 2014 (Em milhares de reais)

	<u>Reservas de lucros</u>						Lucros (prejuízos) acumulados	Ajustes acumulados de conversão	Total atribuível a acionistas da controladora (BR GAAP)	Participações não controladores	Total Consolidado (IFRS e BR GAAP)
	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de incentivos de AFRMM	Reserva legal	Reserva de Investimentos	Reserva especial					
Saldos em 1 de janeiro de 2014	527.000	(50.922)	29.153	21.965	25.428	3.717	-	(111)	556.230	87	556.317
Lucro do período	-	-	-	-	-	-	20.114	-	20.114	12	20.126
Ajuste de conversão de investimentos em controladas no exterior	-	-	-	-	-	-	-	(467)	(467)	-	(467)
Saldos em 31 de março de 2014	<u>527.000</u>	<u>(50.922)</u>	<u>29.153</u>	<u>21.965</u>	<u>25.428</u>	<u>3.717</u>	<u>20.114</u>	<u>(578)</u>	<u>575.877</u>	<u>99</u>	<u>575.976</u>
Saldos em 1 de janeiro de 2015	600.000	(50.922)	6.310	-	-	-	(83.281)	(299)	471.808	106	471.914
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	(130.972)	-	(130.972)	5	(130.967)
Ajuste de conversão de investimentos em controladas no exterior	-	-	-	-	-	-	-	342	342	1	343
Saldos em 31 de março de 2015	<u>600.000</u>	<u>(50.922)</u>	<u>6.310</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(214.253)</u>	<u>43</u>	<u>341.178</u>	<u>112</u>	<u>341.290</u>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis intermediárias.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA INTERMEDIÁRIOS REFERENTE AOS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E EM 31 DE MARÇO DE 2014 (Em milhares de reais)

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	31.03.2015	31.03.2014	31.03.2015	31.03.2014
Fluxos de caixa das operações:				
Lucro (prejuízo) do período	(130.967)	20.126	(130.972)	20.114
Ajustes para reconciliar o lucro líquido (prejuízo) do período com recursos provenientes de atividades operacionais:				
Participação nos lucros de controladas	-	-	(5.619)	(9.870)
Depreciação e amortização	16.161	15.802	11.092	11.253
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.169	81	6.304	(10)
Provisão para contingências trabalhistas, cíveis e fiscais	(515)	(1.654)	94	1.645
Provisões operacionais	7.273	16.210	7.273	16.210
Juros e variações monetárias e cambiais, líquidas	148.493	(7.884)	147.923	(4.863)
AFRMM apropriado no período, líquido da parcela ressarcida pelo FMM	(1.431)	(16.401)	(1.431)	(16.401)
Outros	(3.153)	857	(3.172)	(626)
	<u>42.030</u>	<u>27.137</u>	<u>31.492</u>	<u>17.452</u>
Redução (aumento) nos ativos:				
Contas a receber e partes relacionadas	5.297	(21.471)	8.613	(14.095)
Estoques	970	(680)	962	(509)
Tributos a recuperar	1.740	(779)	1.045	(1.557)
Adiantamentos a fornecedores e agentes multimodais	291	(324)	(310)	(61)
Seguros a receber	(223)	(3.748)	943	(3.748)
Outros	(4.715)	(3.223)	(4.832)	(2.771)
	<u>3.360</u>	<u>(30.225)</u>	<u>6.421</u>	<u>(22.741)</u>
Aumento (redução) nos passivos:				
Contas a pagar e partes relacionadas	(17.363)	1.094	(11.754)	(2.398)
Salários e encargos sociais	1.064	584	682	1.114
Tributos e contribuições	1.311	4.079	815	4.598
Adiantamentos a fornecedores e a agentes multimodais	(44)	(109)	(27)	32
Concessões portuárias e outros	(2.907)	3.455	(3.327)	2.920
	<u>(17.939)</u>	<u>9.103</u>	<u>(13.611)</u>	<u>6.266</u>
Recursos líquidos provenientes das atividades operacionais	<u>27.451</u>	<u>6.015</u>	<u>24.302</u>	<u>977</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos:				
Depósitos e garantias	225	(948)	126	(994)
Adições ao imobilizado e intangível	(48.083)	(17.233)	(46.355)	(16.454)
Redução de investimentos	-	-	-	5.670
Dividendos e JCP recebidos	-	-	2.066	8.991
Recursos líquidos aplicados nas atividades de investimentos	<u>(47.858)</u>	<u>(18.181)</u>	<u>(44.163)</u>	<u>(2.787)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos:				
Empréstimos e financiamentos obtidos	152.481	52.885	132.481	38.000
Empréstimos e financiamentos obtidos empresa ligada	-	-	10.949	32.000
Pagamento de principal e encargos sobre financiamentos	(103.935)	(63.464)	(98.131)	(62.105)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-	10	-	-
Recursos líquidos provenientes das (aplicados nas) atividades de financiamentos	<u>48.546</u>	<u>(10.569)</u>	<u>45.299</u>	<u>7.895</u>
Aumento (redução) no caixa e equivalentes	28.139	(22.735)	25.438	6.085
Caixa e equivalentes no início do período	15.360	82.468	6.742	40.299
Caixa e equivalentes no final do período	<u>43.499</u>	<u>59.733</u>	<u>32.180</u>	<u>46.384</u>
Pagamentos efetuados durante o período por:				
Imposto de renda e contribuição social	(1.304)	(5.052)	-	-
Juros e variações cambiais de financiamentos	(18.510)	(3.832)	(17.599)	(5.518)
Transações que não envolveram caixa:				
Imposto de renda e contribuição social compensados	(1.737)	(1.525)	-	-
Juros e variações cambiais capitalizados	7.252	5.413	7.252	5.413

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO INTERMEDIÁRIO REFERENTE AOS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E EM 31 DE MARÇO DE 2014 (Em milhares de reais)

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	31.03.2015	31.03.2014	31.03.2015	31.03.2014
Geração do valor adicionado				
Receita gerada:	293.242	245.090	253.928	200.634
Receita de fretes e serviços prestados	292.629	247.401	253.315	201.811
Reversão (constituição) da provisão para créditos de liquidação duvidosa	613	(2.311)	613	(1.177)
Insumos aplicados na geração da receita de serviços (redução):	(113.960)	(101.044)	(101.892)	(93.418)
Serviços contratados	(96.806)	(90.306)	(87.979)	(78.745)
Materiais	(2.694)	(3.209)	(1.816)	(2.458)
Óleo combustíveis e gases	(21.641)	(27.881)	(21.167)	(27.443)
Reversão (constituição) de provisões para contingências trabalhistas, cíveis e fiscais	515	1.654	(94)	(1.645)
Outras receitas, líquido	6.666	18.698	9.164	16.873
Valor adicionado bruto	179.282	144.046	152.036	107.216
Depreciação e amortização	(16.047)	(15.802)	(11.092)	(11.253)
Valor adicionado líquido	163.235	128.244	140.944	95.963
Valor adicionado recebido por transferência:	56.029	8.018	45.866	14.821
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	5.619	9.870
Receitas financeiras	56.029	8.018	40.247	4.951
Valor adicionado total a distribuir	219.264	136.262	186.810	110.784
Distribuição do valor adicionado				
Empregados:	33.384	27.291	24.555	18.588
Remuneração	26.016	21.138	19.121	14.252
Benefícios	5.866	4.822	4.362	3.393
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS	1.502	1.331	1.072	943
Governo:	42.843	38.502	36.374	27.598
Federal	30.698	27.645	26.243	19.120
Estadual	10.012	8.344	9.974	8.295
Municipal	2.133	2.513	157	183
Remuneração de capitais de terceiros:	274.004	50.343	256.853	44.484
Despesas financeiras	210.718	5.018	195.477	1.945
Locações e arrendamentos	63.286	45.325	61.376	42.539
Remuneração de capitais próprios:	(130.967)	20.126	(130.972)	20.114
Lucro (Prejuízo) do período	(130.972)	20.114	(130.972)	20.114
Participação de acionistas não controladores	5	12	-	-
Valor adicionado total distribuído	219.264	136.262	186.810	110.784

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis intermediárias.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS E INDIVIDUAIS EM 31 DE MARÇO DE 2015 (Em milhares de reais, exceto valores por ação)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Log-In Logística Intermodal S.A., (a “Log-In” ou “Companhia”), é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, Praia de Botafogo, 501, s/703, Botafogo, Estado do Rio de Janeiro, e está registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e na bolsa de valores de São Paulo (BM&FBOVESPA).

A Log-In e suas controladas (conjuntamente, “o Grupo”) são uma operadora logística que tem como objeto principal o comércio de serviços marítimo de cabotagem, longo curso (MERCOSUR) e fluvial no transporte de cargas em geral; operar terminais terrestres e portuários. A Companhia oferece soluções integradas (*one stop shop*), para movimentação portuária e transporte de contêineres porta-a-porta, por meio marítimo, complementado pela ponta rodoviária, bem como pela armazenagem de carga através de terminais intermodais terrestres, além de transporte marítimo de granel.

As controladas da Companhia em 31 de março de 2015 são:

<u>Controladas e coligada:</u>	<u>% de participação e de capital votante</u>	<u>Sede da entidade</u>	<u>Atividade principal</u>
TVV-Terminal de Vila Velha S.A.	99,90	Brasil	Portuária e armazenagem
Log-In Mercosur S.R.L.	94,00	Argentina	Apoio portuário
Log-In International GmbH	100,00	Áustria	Logística
Log-In Intermodal Del Uruguay S.A.	100,00	Uruguai	Apoio portuário

A Companhia possui cinco navios próprios em operação e mais quatro navios em construção junto a estaleiro brasileiro.

A Companhia detém o controle acionário do Terminal de Vila Velha S.A. – TVV, o qual possui o contrato de concessão dos berços 203, 204 e 205 do Cais de Capuaba no porto de Vitória – ES para a exploração portuária, por um período de 25 anos, iniciado em 10 de setembro de 1998, que poderá ser prorrogado, de comum acordo, por prazo igual ao originalmente contratado.

As demonstrações financeiras intermediárias do período findo em 31 de março de 2015 foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em reunião de 14 de maio de 2015.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

A base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia são as seguintes:

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias individuais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

A preparação de demonstrações financeiras intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes, pela Companhia.

a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas da Companhia foram elaboradas tomando como base os padrões internacionais de contabilidade (“IFRS”) e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) “Demonstração Intermediária” e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), e orientações (“OCPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

b) Demonstrações financeiras individuais da controladora

As demonstrações financeiras intermediárias individuais da controladora foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) “Demonstração Intermediária”, e com as interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

A Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em conjunto.

Com a emissão do pronunciamento IAS 27 (*Separate Financial Statements*) revisado pelo IASB em 2014, as demonstrações separadas de acordo com as IFRS passaram a permitir o uso do método da equivalência patrimonial para avaliação dos investimentos em controladas e controladas em conjunto. Em dezembro de 2014, a CVM emitiu a Deliberação nº 733/2014, que aprovou o Documento de Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 07 referente aos Pronunciamentos CPC 18, CPC 35 e CPC 37 emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, recepcionando a citada revisão do IAS 27, e permitindo sua adoção a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2014. Dessa forma, as demonstrações financeiras intermediárias individuais da controladora passaram a estar em conformidade com as IFRS.

c) Conversão de moeda estrangeira

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em “R\$”, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

Na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram adotados os princípios e práticas contábeis consistentes com os divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014 da Companhia, publicadas na imprensa oficial em 24 de março de 2015. Essas demonstrações financeiras intermediárias devem ser analisadas em conjunto com aquelas demonstrações financeiras de 2014 acima mencionadas, para a melhor compreensão das informações apresentadas.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

A movimentação dos recursos oriundos do AFRMM registrados pela Companhia nas demonstrações financeiras de 31 de março de 2015 está assim demonstrada:

DESCRIÇÃO	Saldo em 31.12.2014	Movimentação no período							Saldo em 31.03.2015
		Adições	Liberações	Remuneração	Aplicações	Transferência p/C.Corrente	Transferência de Longo Prazo	Comissões BMDES	
Valores (créditos) a liberar pelo FMM	167.791	17.270	(15.839)	-	-	-	-	-	169.222
Valores liberados a aplicar (saldo)	350	-	15.839	4	-	(15.827)	-	(158)	208
	<u>168.141</u>	<u>17.270</u>	<u>-</u>	<u>4</u>	<u>-</u>	<u>(15.827)</u>	<u>-</u>	<u>(158)</u>	<u>169.430</u>
MOVIMENTAÇÃO NO BALANÇO:									
ATIVO:									
ATIVO CIRCULANTE									
.Fundo da Marinha Mercante-AFRMM									
.Parcelas liberadas (saldo)	350	-	15.839	4	-	(15.827)	-	(158)	208
.Parcelas a liberar (créditos)	167.791	-	-	-	17.257	-	(15.826)	-	169.222
	<u>168.141</u>	<u>-</u>	<u>15.839</u>	<u>4</u>	<u>17.257</u>	<u>(15.827)</u>	<u>(15.826)</u>	<u>(158)</u>	<u>169.430</u>
ATIVO NÃO CIRCULANTE									
.Fundo da Marinha Mercante-AFRMM									
.Parcelas a liberar (saldo)	-	17.270	(15.839)	-	(17.257)	-	15.826	-	-
	<u>-</u>	<u>17.270</u>	<u>(15.839)</u>	<u>-</u>	<u>(17.257)</u>	<u>-</u>	<u>15.826</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>168.141</u>	<u>17.270</u>	<u>-</u>	<u>4</u>	<u>-</u>	<u>(15.827)</u>	<u>-</u>	<u>(158)</u>	<u>169.430</u>
PASSIVO:									
PASSIVO CIRCULANTE									
.Fundo da Marinha Mercante-AFRMM									
.Parcelas liberadas (saldo)	350	-	15.839	4	-	-	(15.827)	(158)	208
	<u>350</u>	<u>-</u>	<u>15.839</u>	<u>4</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(15.827)</u>	<u>(158)</u>	<u>208</u>
PASSIVO NÃO CIRCULANTE									
.Parcelas a liberar (saldo)	-	17.270	(15.839)	-	(17.257)	-	15.826	-	-
	<u>-</u>	<u>17.270</u>	<u>(15.839)</u>	<u>-</u>	<u>(17.257)</u>	<u>-</u>	<u>15.826</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>350</u>	<u>17.270</u>	<u>-</u>	<u>4</u>	<u>(17.257)</u>	<u>-</u>	<u>(1)</u>	<u>(158)</u>	<u>208</u>
MOVIMENTAÇÃO NA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO:									
Receitas (despesas) operacionais:									
.Recursos com subvenção-AFRMM aplicados	-	-	-	-	17.257	-	-	-	17.257
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>17.257</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>17.257</u>

Nos termos do item III do artigo 18 da Lei nº 11.941/2009, combinado com o artigo 195-A da Lei 6.404/2006, alterada pela Lei 11.648/2007, o montante das subvenções para investimento-AFRMM, concedidas pelo Poder Público como estímulo à implantação ou expansão de empreendimentos econômicos (no caso da Companhia: construção de embarcações com recursos do FMM) não estão sujeitos a tributação, devendo ser mantido em conta de reservas de lucros, apurada até o limite do lucro líquido do exercício (Nota 15). O valor apropriado em reservas de lucros será tributado na forma do lucro real caso seja dada destinação diversa da prevista na legislação (capitalização, manutenção em reservas para investimentos).

O saldo remanescente das subvenções que não for mantido em reservas de lucros em face da limitação do lucro líquido apurado no exercício, esse deverá ocorrer nos exercícios subsequentes.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

As aplicações financeiras podem, a qualquer momento, ser resgatadas antecipadamente, a critério da Companhia, sem perda de principal e juros auferidos até a data do resgate. Todas as aplicações financeiras estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

O caixa e equivalentes de caixa da Companhia estão assim compostos:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
Caixa e bancos	25.765	9.319	15.496	720
Aplicações vinculadas a CDI	17.734	6.041	16.684	6.022
	<u>43.499</u>	<u>15.360</u>	<u>32.180</u>	<u>6.742</u>

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
Contas a receber de clientes	183.857	187.403	156.298	162.997
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(18.081)</u>	<u>(18.694)</u>	<u>(13.527)</u>	<u>(14.140)</u>
	<u>165.776</u>	<u>168.709</u>	<u>142.771</u>	<u>148.857</u>

Os valores componentes de contas a receber têm o seguinte prazo de recebimento (*aging list*):

Aging do contas a receber:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
Valores a vencer	138.971	153.826	121.743	138.935
Valores vencidos:				
De 0 a 30 dias	3.270	8.874	3.037	4.916
De 31 a 90 dias	5.969	2.801	5.434	2.758
De 91 a 180 dias	17.566	3.208	12.557	2.248
De 181 a 360 dias	3.128	3.674	2.654	3.134
Acima de 360 dias	14.953	15.020	10.873	11.006
	<u>183.857</u>	<u>187.403</u>	<u>156.298</u>	<u>162.997</u>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos. A Companhia não possui garantias para esses créditos. Com base na experiência histórica da Companhia, classificamos como crédito de liquidação duvidosa principalmente os créditos vencidos há mais de 180 dias.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) teve a seguinte movimentação:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
Saldos iniciais	<u>(18.694)</u>	<u>(14.363)</u>	<u>(14.140)</u>	<u>(11.413)</u>
Adições	613	(4.749)	613	(3.086)
Baixas em contas a receber	-	418	-	359
Saldos finais	<u>(18.081)</u>	<u>(18.694)</u>	<u>(13.527)</u>	<u>(14.140)</u>

Contas a receber de clientes – não circulante: refere-se a montante de R\$12.147 e inclui R\$11.141 (R\$12.433, em 31 de dezembro de 2014 e inclui R\$11.194), refere-se a créditos a receber, registrados pela controlada TVV junto à VALE com obrigações contingenciais (vide Nota 14), amparado por interpretação jurídica do Acordo de Indenização firmado em 23 de março de 2007 com a VALE S.A. pela Log-In Logística Intermodal S.A. e suas controladas.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

As operações comerciais realizadas com partes relacionadas totalizam os montantes discriminados abaixo:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)				Controladora (CPC 21)			
	31.03.2015		31.03.2014		31.03.2015		31.03.2014	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa
Log-In International GMBH	-	-	-	-	-	1.108	-	532
Terminal de Vila Velha S.A -TVV	-	-	-	-	-	1.685	-	1.094
Log-In Uruguay	-	-	-	-	-	-	-	23
Log-In Mercosur	-	-	-	-	-	323	-	551
	-	-	-	-	-	3.116	-	2.200

Representados por:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)				Controladora (CPC 21)			
	31.03.2015		31.03.2014		31.03.2015		31.03.2014	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa
Fretes	-	-	-	-	-	1.108	-	532
Serviços	-	-	-	-	-	886	-	958
Receita/despesas financeiras	-	-	-	-	-	1.122	-	710
	-	-	-	-	-	3.116	-	2.200

A remuneração do pessoal-chave da Administração no período findo em 31 de março de 2015 totaliza R\$2.467 na controladora e R\$2.791 no consolidado (em 31 de março de 2014 - remuneração de R\$2.771 na controladora e R\$3.055 no consolidado), relativo a benefícios de curto e longo prazos, conforme abaixo:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	31.03.2015	31.03.2014	31.03.2015	31.03.2014
Benefícios de curto prazo	2.597	2.528	2.273	2.244
Plano de compra de ações	194	527	194	527
	2.791	3.055	2.467	2.771

Pessoal-chave: Conselheiros, Diretores Estatutários, Diretores e Gerentes.

7. TRIBUTOS A RECUPERAR OU COMPENSAR

	Circulante			
	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
IRPJ a recuperar e IRRF sobre aplicações financeiras e terceiros	1.167	176	-	-
PIS e COFINS a recuperar ou compensar	29.481	29.667	10.539	10.209
INSS a recuperar ou compensar	4.953	4.894	2.157	2.102
ISS a recuperar ou compensar	49	42	49	42
ICMS a recuperar ou compensar	3.723	4.354	3.375	3.326
Outros	61	16	11	11
	39.434	39.149	16.131	15.690

	Não circulante			
	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
Tributos a recuperar (IRRF sobre aplicações financeiras e terceiros)	4.408	5.894	4.408	5.894

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os valores de imposto de renda e de contribuição social que afetaram o resultado do primeiro trimestre findo em 31 de março de 2015 e de 2014 são demonstrados como segue:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	31.03.2015	31.03.2014	31.03.2015	31.03.2014
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(121.824)	25.863	(124.668)	20.104
Crédito (despesas) de imposto de renda e de contribuição social calculados à alíquota efetiva (34%)	41.420	(8.793)	42.387	(6.835)
Ajustes (efeito de 34%):				
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	1.911	3.356
Receitas subvencionadas (AFRMM aplicado)	5.867	7.696	5.867	7.696
Resultado de subsidiárias no exterior	126	(177)	-	-
Despesa de imposto de renda de subsidiária no exterior	(108)	(248)	-	-
Lucro disponibilizado de controlada no exterior	(110)	(210)	(110)	(210)
Receita (despesa) de juros sobre o capital próprio pagos	-	-	-	-
Provisão para perdas créditos fiscais imposto de renda e csl	(56.325)	(3.966)	(56.325)	(3.966)
Diferenças permanentes	(13)	(39)	(34)	(31)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(9.143)	(5.737)	(6.304)	10

O saldo do ativo diferido é composto conforme descrito no quadro abaixo:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
Sobre prejuízos fiscais	113.043	113.043	113.043	113.043
Sobre base negativa de contribuição social	44.997	44.997	44.997	44.997
	158.040	158.040	158.040	158.040
Sobre diferenças temporárias	(3.554)	2.614	(10.348)	(4.044)
	154.486	160.654	147.692	153.996

A Administração entende que a Companhia está em fase de reestruturação operacional, se enquadrando no parágrafo único do Art. 2º da Instrução CVM nº 371/2002, tendo em vista que está substituindo os antigos navios próprios e afretados por novos navios, sendo cinco novos navios porta-contêiner e dois novos navios graneleiros. A realização desse ativo fiscal diferido está fundamentada em Estudo Técnico, que apresenta expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, que permitem a utilização desse ativo fiscal diferido no prazo máximo de dez anos. Para os créditos fiscais de imposto de renda pessoa jurídica e de contribuição social sobre o lucro líquido diferidos, no montante de R\$56.325, apurados no primeiro trimestre de 2015 pela Companhia, foram constituídos provisões correspondentes ao referido montante para eventuais perdas que possam ocorrer em suas realizações.

As principais premissas do Estudo Técnico são:

a) A aquisição dos sete navios de grande porte citados anteriormente, sendo que três já estão concluídos e em operação, e quatro com previsão de conclusão da construção entre novembro de 2015 até dezembro de 2017, que substituirão a atual frota de embarcações; e

b) Os novos navios incrementarão a receita e proporcionarão redução dos custos e das despesas operacionais, em função da sua modernidade e de sua grande capacidade de transporte, tornando-se possível maior diluição dos custos fixos.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

A realização desses créditos fiscais diferidos tem expectativa até o exercício de 2025, conforme detalhado no quadro abaixo.

Ano	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)			Controladora (CPC 21)		
	31.03.2015			31.03.2015		
	Prejuízo fiscal	Diferenças temporárias	Total	Prejuízo fiscal	Diferenças temporárias	Total
2016	-	44.435	44.435	-	39.742	39.742
2017	-	1.038	(1.038)	-	(1.063)	(1.063)
2018	2.734	(6.661)	(3.927)	2.734	(6.661)	(3.927)
2019	13.638	(8.897)	4.741	13.638	(8.897)	4.741
2020	14.756	(8.897)	5.859	14.756	(8.897)	5.859
2021	20.948	(8.897)	12.051	20.948	(8.897)	12.051
2022	25.714	(8.897)	16.817	25.714	(8.897)	16.817
2023	30.080	(6.778)	23.302	30.080	(6.778)	23.302
2024	36.616	-	36.616	36.616	-	36.616
2025	13.554	-	13.554	13.554	-	13.554
	<u>158.040</u>	<u>(3.554)</u>	<u>154.486</u>	<u>158.040</u>	<u>(10.348)</u>	<u>147.692</u>

Ano	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)			Controladora (CPC 21)		
	31.12.2014			31.12.2014		
	Prejuízo fiscal	Diferenças temporárias	Total	Prejuízo fiscal	Diferenças temporárias	Total
2016	-	43.674	43.674	-	39.388	39.388
2017	-	1.294	(1.294)	-	(1.078)	(1.078)
2018	2.734	(6.661)	(3.927)	2.734	(6.661)	(3.927)
2019	13.638	(8.897)	4.741	13.638	(8.897)	4.741
2020	14.756	(8.897)	5.859	14.756	(8.897)	5.859
2021	20.948	(8.897)	12.051	20.948	(8.897)	12.051
2022	25.714	(8.897)	16.817	25.714	(8.897)	16.817
2023	30.080	(105)	29.975	30.080	(105)	29.975
2024	36.616	-	36.616	36.616	-	36.616
2025	13.554	-	13.554	13.554	-	13.554
	<u>158.040</u>	<u>2.614</u>	<u>160.654</u>	<u>158.040</u>	<u>(4.044)</u>	<u>153.996</u>

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Os créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos tem a seguinte composição e movimentação.

Composição em 31 de março de 2015 e em 31 de dezembro de 2014:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
Provisão imposto de renda e contribuição social diferidos sobre depreciação acelerada não contabilizada-embarcações	(53.154)	(46.481)	(53.154)	(46.481)
Provisões operacionais	38.576	37.607	35.432	34.870
Provisão para crédito de liquida duvidosa-PCLD	5.859	6.067	4.310	4.518
Provisões para riscos judiciais (trabalhistas, cíveis e tributários)	4.808	4.997	2.707	2.625
Benefícios baseados em ações com pagamento em dinheiro	357	424	357	424
Prejuízo fiscal a compensar:				
Imposto de renda pessoa jurídica	113.043	113.043	113.043	113.043
Contribuição social sobre o lucro líquido-base negativa	44.997	44.997	44.997	44.997
	<u>154.486</u>	<u>160.654</u>	<u>147.692</u>	<u>153.996</u>

Movimentação em 31 de março de 2015 e em 31 de dezembro de 2014:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
Saldos iniciais	160.654	186.261	153.996	176.989
Provisão imposto de renda e contribuição social diferidos sobre depreciação acelerada não contabilizada-embarcações	(6.673)	(26.692)	(6.673)	(26.692)
Provisões operacionais	969	(807)	562	453
Provisão para crédito de liquida duvidosa-PCLD	(208)	1.473	(208)	927
Provisões para riscos judiciais (trabalhistas, cíveis e tributários)	(189)	269	82	2.169
Benefícios baseados em ações com pagamento em dinheiro	(67)	150	(67)	150
Prejuízo fiscal a compensar:				
Imposto de renda pessoa jurídica	-	-	-	-
Contribuição social sobre o lucro líquido-base negativa	-	-	-	-
Saldos finais	<u>154.486</u>	<u>160.654</u>	<u>147.692</u>	<u>153.996</u>

Efeitos da Lei nº 12.973, de 13 de maio de 2014, com mudanças relevantes nas regras tributárias federais:

Os dispositivos dessa lei entrarão em vigor obrigatoriamente a partir do exercício de 2015, porém é dada a opção de sua adoção antecipada já a partir do exercício de 2014. Dentre os objetivos dessa lei, está o de neutralizar os efeitos tributários estabelecidos nos artigos 15 e 16 da Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, destacadamente no que tange aos pagamentos de dividendos e juros sobre o capital próprio que tiveram por base os resultados apurados nos períodos iniciados em 1º de janeiro de 2008 até a data de 11 de novembro de 2013, cujos pagamentos deveriam tomar como base os resultados contábeis apurados desses referidos períodos respeitando os mesmos métodos e critérios de apuração vigentes na data de 31 de dezembro de 2007. A Administração da Companhia optou pela adoção antecipada da lei acima mencionada, em conformidade com os procedimentos normatizados para essa adoção, garantindo assim a utilização do patrimônio líquido mensurado de acordo com as disposições da Lei nº 6.404, de 1976, para fins do cálculo do limite de apuração dos juros sobre o capital próprio, conforme previsto no artigo 9º da Lei nº 9.249, de 1995.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

9. INVESTIMENTOS

	SOCIEDADES CONTROLADAS					OUTROS		CONSOLIDADO
	Controladas no exterior					CONTRO-LADORA	Outros	
	Log-In International GmbH	Log-In Mercosur	Log-In Uruguay S.A.	Log.Star Navegação S.A. (a)	Terminal de Vila Velha S.A.			
Investimentos em empresas controladas	138.124	2.039	576	-	84.113	224.852	-	-
Outros investimetnos	-	-	-	-	-	5	5	5
Saldos em 31 de dezembro de 2013	138.124	2.039	576	-	84.113	224.857	5	5
Resultado de equivalência patrimonial	(1.178)	379	5	-	10.664	9.870	-	-
Ajustes acumulados de conversão (variação cambial)	-	(416)	(52)	-	-	(468)	-	-
Redução de Capital	(6.404)	-	-	-	-	(6.404)	-	-
Investimentos em empresas controladas	130.542	2.002	529	-	94.777	227.850	-	-
Outros investimetnos	-	-	-	-	-	5	-	5
Saldos em 31 de março de 2014	130.542	2.002	529	-	94.777	227.855	5	5
Resultado de equivalência patrimonial	(4.559)	1.096	(158)	-	32.884	29.263	-	-
Ajustes acumulados de conversão (variação cambial)	-	241	39	-	-	280	-	-
Dividendos e JCP propostos e recebidos	-	(1.633)	-	-	(24.561)	(26.194)	-	-
Investimentos em empresas controladas	125.983	1.706	410	-	103.100	231.199	-	-
Outros investimetnos	-	-	-	-	-	5	-	5
Saldos em 31 de dezembro de 2014	125.983	1.706	410	-	103.100	231.204	5	5
Resultado de equivalência patrimonial	29	201	21	-	5.368	5.619	-	-
Ajustes acumulados de conversão (variação cambial)	-	240	102	-	-	342	-	-
Investimentos em empresas controladas	126.012	2.147	533	-	108.468	237.160	-	-
Outros investimetnos	-	-	-	-	-	5	-	5
Saldos em 31 de março de 2015	126.012	2.147	533	-	108.468	237.165	5	5
Capital social em:								
31.03.2015	126.848	378	356	19.158	48.894			
31.12.2014	126.848	378	356	19.158	48.894			
Patrimônio líquido em:								
31.03.2015	126.012	2.283	533	(21.674)	108.580			
31.12.2014	125.983	1.815	410	(21.637)	103.207			
Lucro líquido (prejuízo) em:								
31.03.2015	29	214	21	-	10.675			
31.03.2014	(1.178)	404	5	(7)	10.675			
Percentual de participação em 31.03.2015	100%	94%	100%	17,23%	99,90%			
Percentual de participação em 31.12.2014	100%	94%	100%	17,23%	99,90%			
Quantidade de ações/quotas possuídas:		ações:	ações:	ações:	ações:			
31.03.2015	1	567.819	100.000	3.301	9.766.014			
31.12.2014	1	567.819	100.000	3.301	9.766.014			

- a) Os valores correspondentes à participação da controladora no passivo a descoberto desses investimentos encontram-se registrados no passivo não circulante, na rubrica "Outros", nos montante de R\$3.727 (Log.Star) em 31 de março de 2015 e em 31 de dezembro de 2014.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

10. IMOBILIZADO E INTANGÍVEIS

a) Imobilizado

	Taxas médias anuais de depreciação (%)	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
		31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
Bens em operação:					
Embarcações	5	708.617	708.617	523.371	523.371
Edificações e Instalações	2% a 10%	126.774	126.624	59.716	59.567
Máquinas e equipamentos	7	66.219	66.219	2.110	2.110
Móveis e utensílios	10	7.646	7.648	4.202	4.202
Equipamentos de processamento de dados	20	24.894	24.894	8.376	8.376
Benfeitorias em imóveis locados de terceiros	10	5.040	5.086	5.040	5.086
Veículos	20	485	485	98	98
Benfeitorias embarcações afretadas terceiros	20	25.464	22.723	25.464	22.723
Outros bens	20	1.216	1.216	662	662
		<u>966.355</u>	<u>963.512</u>	<u>629.039</u>	<u>626.195</u>
Depreciação acumulada		<u>(246.730)</u>	<u>(233.167)</u>	<u>(112.834)</u>	<u>(103.994)</u>
		<u>719.625</u>	<u>730.345</u>	<u>516.205</u>	<u>522.201</u>
Imobilizações em curso		<u>764.696</u>	<u>712.056</u>	<u>748.571</u>	<u>697.659</u>
		<u>1.484.321</u>	<u>1.442.401</u>	<u>1.264.776</u>	<u>1.219.860</u>

b) Movimentação do Imobilizado

Consolidado:

Imobilizado:	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)										
	Embarcações	Edificações e instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Equipamentos de processamento de dados	Veículos	Benfeitorias em embarcações de terceiros	Outros bens	Imobilizações em curso	Total
Saldos em 31.12.2014	708.617	126.624	66.219	7.648	5.086	24.894	485	22.723	1.216	712.056	1.675.568
Adições no período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	55.335	55.335
Transferência no período	-	-	-	-	-	-	-	2.695	-	(2.695)	-
Transferência intercontas	-	150	-	-	(46)	-	-	46	-	-	150
Baixa no período	-	-	-	(2)	-	-	-	-	-	-	(2)
Saldos em 31.03.2015	<u>708.617</u>	<u>126.774</u>	<u>66.219</u>	<u>7.646</u>	<u>5.040</u>	<u>24.894</u>	<u>485</u>	<u>25.464</u>	<u>1.216</u>	<u>764.696</u>	<u>1.731.051</u>
Depreciação acumulada:											
Saldos em 31.12.2014	(139.884)	(27.377)	(39.142)	(3.845)	(2.963)	(12.592)	(346)	(6.150)	(868)	-	(233.167)
Adições no período	(8.858)	(1.291)	(1.120)	(168)	(224)	(845)	(21)	(1.016)	(21)	-	(13.564)
Baixa no período e ajuste convers	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1
Saldos em 31.03.2015	<u>(148.742)</u>	<u>(28.668)</u>	<u>(40.262)</u>	<u>(4.012)</u>	<u>(3.187)</u>	<u>(13.437)</u>	<u>(367)</u>	<u>(7.166)</u>	<u>(889)</u>	<u>-</u>	<u>(246.730)</u>

Controladora:

Imobilizado:	Controladora (CPC 21)										
	Embarcações	Edificações e instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Equipamentos de processamento de dados	Veículos	Benfeitorias em embarcações de terceiros	Outros bens	Imobilizações em curso	Total
Saldos em 31.12.2014	523.371	59.567	2.110	4.202	5.086	8.376	98	22.723	662	697.659	1.323.854
Adições no período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	53.607	53.607
Transferência no período	-	-	-	-	-	-	-	2.695	-	(2.695)	-
Transferência intercontas	-	149	-	-	(46)	-	-	46	-	-	149
Saldos em 31.03.2015	<u>523.371</u>	<u>59.716</u>	<u>2.110</u>	<u>4.202</u>	<u>5.040</u>	<u>8.376</u>	<u>98</u>	<u>25.464</u>	<u>662</u>	<u>748.571</u>	<u>1.377.610</u>
Depreciação acumulada:											
Saldos em 31.12.2014	(74.662)	(11.814)	(1.190)	(1.670)	(2.963)	(4.805)	(97)	(6.150)	(643)	-	(103.994)
Adições no período	(6.542)	(643)	(51)	(104)	(224)	(251)	-	(1.017)	(8)	-	(8.840)
Saldos em 31.03.2015	<u>(81.204)</u>	<u>(12.457)</u>	<u>(1.241)</u>	<u>(1.774)</u>	<u>(3.187)</u>	<u>(5.056)</u>	<u>(97)</u>	<u>(7.167)</u>	<u>(651)</u>	<u>-</u>	<u>(112.834)</u>

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

O principal item das imobilizações em curso na controladora em 31 de março de 2015, no montante de R\$684.557 (em 31 de dezembro de 2014, R\$651.777) corresponde a adiantamentos para construção de quatro navios, sendo três navios porta-contêineres e de um graneleiro que estão em construção pelo Estaleiro Ilha S.A. (EISA). Esses montantes incluem R\$71.585 (em 31 de dezembro de 2014, inclui R\$64.333) referentes a encargos relativos aos financiamentos obtidos para essa construção, que foram capitalizados, originados dos encargos gerados pelo financiamento correspondente (vide nota explicativa 11).

c) Intangíveis

	Taxa de amortização (%)	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
		31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
Sistemas (softwares aplicativos)	20	67.423	67.423	61.435	61.435
Concessões portuárias	4	8.304	8.304	-	-
Marcas e Patentes		5	5	5	5
		75.732	75.732	61.440	61.440
Amortização Acumulada		(48.519)	(45.920)	(43.539)	(41.287)
		27.213	29.812	17.901	20.153
Intangíveis em desenvolvimento		6.099	6.099	3.690	3.690
		33.312	35.911	21.591	23.843

Os saldos de intangíveis em curso referem-se a gastos com desenvolvimento de sistemas.

Em 31 de março de 2015 e em 31 de dezembro de 2014 a Companhia não identificou indicativos de provisões para perdas a "impairment".

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

11. FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

Os saldos dos financiamentos e empréstimos em 31 de março de 2015 e em 31 de dezembro de 2014 classificados no passivo circulante e não circulante, bem como as amortizações e os pagamentos vencíveis obedecerão ao escalonamento até o ano de 2034, conforme quadros abaixo:

Consolidado (IAS 34 e CPC 21)										
Parcelas vencíveis em	Construção de embarcações (a)				Instalações TERCAM, PAULÍNIA e TVV (b)				TOTAL	
	Valor Anual		Operações de swap (d)		Capital de giro (c)		Valor Anual		Valor Anual	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
2015	50.358	58.982	30.249	49.699	127.053	120.014	2.403	6.849	210.063	235.544
2016	67.143	56.429	71.598	42.306	75.116	63.787	3.549	6.510	217.406	169.032
2017	67.140	56.429	84.844	60.899	42.560	44.715	3.550	5.824	198.094	167.867
2018	67.140	56.429	11.930	3.592	32.407	32.956	3.550	4.304	115.027	97.281
2019	67.140	56.429	7.816	3.584	-	-	2.196	2.054	77.152	62.067
2020	67.140	56.429	-	-	-	-	755	-	67.895	56.429
2021a 2034	731.415	634.807	-	-	-	-	7.930	-	739.345	634.807
	<u>1.117.476</u>	<u>975.934</u>	<u>206.437</u>	<u>160.080</u>	<u>277.136</u>	<u>261.472</u>	<u>23.933</u>	<u>25.541</u>	<u>1.624.982</u>	<u>1.423.027</u>

Controladora (CPC 21)										
Parcelas vencíveis em	Construção de embarcações (a)				Instalações TERCAM e PAULÍNIA (b)				TOTAL	
	Valor Anual		Operações de swap (d)		Capital de giro (c)		Valor Anual		Valor Anual	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
2015	50.358	58.982	12.638	28.776	127.053	120.014	566	3.809	190.615	211.581
2016	67.143	56.429	32.460	21.964	75.116	63.787	755	3.719	175.474	145.899
2017	67.140	56.429	80.117	58.259	42.560	44.715	755	3.033	190.572	162.436
2018	67.140	56.429	11.930	3.592	32.407	32.956	755	1.571	112.232	94.548
2019	67.140	56.429	7.816	3.584	-	-	755	787	75.711	60.800
2020	67.140	56.429	-	-	-	-	755	-	67.895	56.429
2021a 2034	731.415	634.807	-	-	-	-	7.930	-	739.345	634.807
	<u>1.117.476</u>	<u>975.934</u>	<u>144.961</u>	<u>116.175</u>	<u>277.136</u>	<u>261.472</u>	<u>12.271</u>	<u>12.919</u>	<u>1.551.844</u>	<u>1.366.500</u>

Em 31 de março de 2015 e em 31 de dezembro de 2014, os financiamentos estão classificados no passivo conforme segue:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
Passivo circulante	288.391	235.544	258.992	211.581
Passivo não circulante	1.336.591	1.187.483	1.292.852	1.154.919
	<u>1.624.982</u>	<u>1.423.027</u>	<u>1.551.844</u>	<u>1.366.500</u>

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

O quadro abaixo apresenta a movimentação desses empréstimos em 31 de março de 2015.

Consolidado (IAS 34 e CPC 21)							
Empréstimos e financiamentos	Saldo em		Encargos financeiros		Amortização		Saldo em
	31.12.2014	Adição	Capitalizado	Resultado	Principal	Encargos	
Construção de embarcações (FMM/BNDES)-(a), (*)	975.934	31.977	7.252	129.760	(14.981)	(12.466)	1.117.476
Investimentos em terminais portuários (FMM/BNDES)-(b)	25.541	-	-	926	(1.900)	(634)	23.933
Capital de giro (Santander, Alfa e BB)-(c)	261.472	45.000	-	8.493	(33.994)	(3.835)	277.136
Operação de Sw ap-(d)	160.080	75.504	-	6.978	(34.550)	(1.575)	206.437
	<u>1.423.027</u>	<u>152.481</u>	<u>7.252</u>	<u>146.157</u>	<u>(85.425)</u>	<u>(18.510)</u>	<u>1.624.982</u>

Nota(*): Encargos financeiros consolidado, resultado, inclui R\$123.249 de variação cambial, dos quais R\$60.455 decorrente do efeito CPC 20.

Controladora (CPC 21)							
Empréstimos e financiamentos	Saldo em		Encargos financeiros		Amortização		Saldo em
	31.12.2014	Adição	Capitalizado	Resultado	Principal	Encargos	
Construção de embarcações (FMM/BNDES)-(a), (*)	975.934	31.977	7.252	129.760	(14.981)	(12.466)	1.117.476
Investimentos em terminais portuários (FMM/BNDES)-(b)	12.919	-	-	545	(950)	(243)	12.271
Capital de giro (Santander, Alfa e BB)-(c)	261.472	45.000	-	8.493	(33.994)	(3.835)	277.136
Operação de Sw ap-(d)	116.175	55.504	-	4.944	(30.607)	(1.055)	144.961
	<u>1.366.500</u>	<u>132.481</u>	<u>7.252</u>	<u>143.742</u>	<u>(80.532)</u>	<u>(17.599)</u>	<u>1.551.844</u>

Nota(*): Encargos financeiros, resultado, inclui R\$123.249 de variação cambial, dos quais R\$60.455 decorrente do efeito CPC 20.

Os financiamentos e empréstimos referem-se a recursos obtidos junto ao Fundo da Marinha Mercante (FMM), através de repasse de seu agente financeiro Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), bem como junto a outras instituições financeiras, para as seguintes finalidades:

a) Construção de embarcações (FMM/BNDES)

Construção de sete navios (cinco porta-containers e dois graneleiros) junto ao Estaleiro Ilha S.A. (EISA), divididos em dois subcréditos (Subcrédito "A" e Subcrédito "B"), cuja linha de crédito é da ordem de R\$927.142, composto por R\$625.209 referente porta-containers e R\$301.933 para graneleiros. Os contratos pactuados com o BNDES datam de 26 de maio de 2008 (porta-containers) e de 8 de dezembro de 2009 (graneleiros). Para determinação dos saldos devedores os Subcréditos "A" e "B" são atualizados pela TJLP e pela variação do dólar norte-americano (porta-container) e os Subcréditos relativos aos graneleiros pela variação do dólar norte-americano, respectivamente, ambos acrescidos de juros de 2,5% ao ano. As embarcações (cascos 504, 505 e 509) construídas, e já em operação, e as em construção (cascos 506, 507, 508 e 510) estão gravadas como garantia dos financiamentos, com cláusula de hipoteca de primeiro grau.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Segue abaixo quadro resumo dos saldos dos recursos já liberados (acrescido de encargos decorridos):

Órgão Financiador: Fundo da Marinha Mercante (FMM):	Vencimento da última prestação	Carência:	Consolidado e Controladora (IAS 34 e CPC 21)	
			31.03.2015	31.12.2014
Casco EI-504-Subcrédito A	Jun/2031	37 meses	84.016	85.285
Casco EI-504-Subcrédito A-Suplementar	Jun/2031	37 meses	7.822	7.940
Casco EI-505-Subcrédito A	Set/2030	37 meses	82.215	83.518
Casco EI-505-Subcrédito A-Suplementar	Set/2030	37 meses	7.710	7.833
Casco EI-506-Subcrédito A	Mar/2032	39 meses	88.742	87.838
Casco EI-507-Subcrédito A	Out/2033	21 meses	48.602	49.243
Casco EI-507-Subcréditos A1aA3-Suplementares	Out/2033	21 meses	18.628	6.806
Casco EI-508-Subcrédito A	Abr/2034	21 meses	37.980	38.467
Casco EI-508-Subcréditos A1aA3-Suplementares	Abr/2034	21 meses	22.442	13.831
Valores indexados à TJLP			<u>398.157</u>	<u>380.761</u>
Casco EI-504-Subcrédito B	Jun/2031	37 meses	56.043	47.117
Casco EI-504-Subcrédito B-Suplementar	Jun/2031	37 meses	4.944	4.157
Casco EI-505-Subcrédito B	Set/2030	37 meses	55.713	46.874
Casco EI-505-Subcrédito B-Suplementar	Set/2030	37 meses	4.843	4.074
Casco EI-506-Subcrédito B	Mar/2032	39 meses	58.679	48.456
Casco EI-507-Subcrédito B	Out/2033	21 meses	29.457	24.719
Casco EI-507-Subcréditos B1aB3-Suplementares	Out/2033	21 meses	9.418	3.158
Casco EI-508-Subcrédito B	Abr/2034	21 meses	21.262	17.835
Casco EI-508-Subcréditos B1eB3-Suplementares	Abr/2034	21 meses	11.641	6.266
Casco EI-509-Subcrédito A	Jun/2032	28 meses	163.945	137.712
Casco EI-509-Subcrédito B	Jun/2032	28 meses	76.153	63.968
Casco EI-510-Subcrédito A	Ago/2032	31 meses	153.662	129.057
Casco EI-510-Subcrédito B	Ago/2032	31 meses	73.559	61.780
Valores indexados à US\$			<u>719.319</u>	<u>595.173</u>
TOTAL			<u><u>1.117.476</u></u>	<u><u>975.934</u></u>

Nos financiamentos contratados junto ao Fundo da Marinha Mercante a Log-In se obriga a manter um índice de cobertura do serviço da dívida (ICSD) mínimo, calculado ao final de cada exercício, não inferior a um patamar mínimo estipulado pelo BNDES, ao longo de todo o prazo dos contratos, cujo índice é apurado pela fórmula $ICD = \frac{EBITDA - (IR + CSLL + \text{Variação Capital de Giro})}{\text{Serviço da Dívida do Exercício}}$. Até o último período de cálculo, a Companhia está em conformidade com as coberturas financeiras requeridas.

b) Investimento em terminais portuários (BNDES)

Esses contratos de financiamentos de abertura de crédito tem as seguintes características:

b.1 – TERCAM

SUBCRÉDITO	VALOR	ENCARGOS	PRAZO	FINALIDADE (AMPLIAÇÃO DO TERCAM)
Subcrédito "A"	12.498	TJLP+1,4%	8 anos	1ª Fase do Projeto: construção de 9.000m ² do novo armazém, instalações, arruamento interno e parte da expansão do pátio de contêineres (recursos totalmente liberados);

Em 31 de março de 2015 saldo deste financiamento totaliza R\$6.681 (R\$7.072 em 31 de dezembro de 2014). Esse contrato de crédito tem garantia fidejussória de carta de fiança bancária, até sua liquidação final.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

b.2) Terminal de Paulínia/SP

SUBCRÉDITO	VALOR	ENCARGOS	PRAZO	FINALIDADE
Subcrédito "A"	8.000	TJLP+4,30%a.a	60 meses	Consiste na construção de um centro de distribuição localizado em Paulínia/SP.
Subcrédito "B"	2.000	TJLP+3,30%a.a	60 meses	Idem, idem.

Em 31 de março de 2015 o saldo deste financiamento totaliza R\$5.590 (R\$5.847 em 31 de dezembro de 2014). O financiamento tem carência de doze meses; a periodicidade de pagamento do principal é mensal, vencendo a primeira prestação a partir de 12 de setembro de 2012, e trimestralmente o pagamento dos juros vencendo a partir de 15 de novembro de 2011.

b.3) Terminal de Vila Velha

SUBCRÉDITO	VALOR	ENCARGOS	PRAZO	FINALIDADE (AQUISIÇÃO DE)
Subcréditos "A, B,C,D,E"	7.101	Cesta IPCA+3,0% a.a.	8 anos	Equipamentos importados (recursos parcialmente liberados).
Subcrédito "F"	15.365	TJLP+1,4% a.a.	8 anos	Obras civis (recursos totalmente liberados).

Em 31 de março de 2015 o saldo deste financiamento totaliza R\$11.662 (R\$12.622 em 31 de dezembro de 2014). Esse contrato de crédito tem garantia fidejussória de carta de fiança bancária, até sua liquidação final.

c) Capital de giro e investimentos correntes

Contrato de abertura de crédito (capital de giro e investimentos correntes) é composto conforme quadro abaixo:

Abertura de crédito	Vencimento	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
		31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
Banco Alfa de Investimentos S.A.	Jan/2016	53.204	53.168	53.204	53.168
Banco Santander Brasil S.A.	Jun/2015	2.084	5.220	2.084	5.220
Banco Santander Brasil S.A. (NC-E)	Abr/2016	25.014	25.025	25.014	25.025
Banco do Brasil S.A. (NC-C)	Nov/2019	126.387	150.529	126.387	150.529
Outros	Nov/2017	70.447	27.530	70.447	27.530
		<u>277.136</u>	<u>261.472</u>	<u>277.136</u>	<u>261.472</u>

Sobre essa linhas de créditos incidem encargos financeiros pela taxa do CDI, em média, de 118,6%, sobre os empréstimos referenciados à NC-E (Nota de Crédito de Exportação) há carência de um ano e juros mensais e/ou trimestrais no período de carência, e sobre a linha de crédito tomada junto ao Banco do Brasil S.A., base NCC (Nota de Crédito Comercial), carência de um ano e juros mensais no período de carência.

d) Operação de Swap

O quadro abaixo apresenta resumidamente os valores captados pela Companhia junto às instituições financeiras o montante dos créditos em Cédula de Crédito Bancário – Repasse de Recursos Captados no Exterior, via Resolução 4.131/62, na modalidade de derivativos tipo "swap", com o objetivo de mitigar os riscos das operações de empréstimos contratados em dólar norte-americano indexados à variação do CDI. Essas operações geraram despesas de juros e variação cambial no montante de R\$4.944 na Log-In e de R\$6.978 no consolidado no primeiro trimestre de 2015, e de R\$1.395 na controladora e R\$2.708 no consolidado no primeiro trimestre de 2014, líquidos do valor do ganho compensado na operação de "swap", conforme detalhado na nota 20.5. Nessa operação, não há incidência do IOF. Os encargos desses empréstimos captados estão indexados a uma taxa média de juros de 4,1875%a.a. e a uma variação média de CDI de 118,7756%a.a. no consolidado, e de uma taxa média de juros de 4,0996%a.a. e a uma variação média de CDI de 116,4967%a.a.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

OPERAÇÕES 4.131 (Swap) - MODALIDADE DE DERIVATIVOS TIPO "SWAP"

Instituição financeira	Data inicial da operação	Valor contratado		Encargos médio		Consolidado (IAS 34 e CPC 2)	
		em R\$	Equivalentes em US\$	Juros %a.	CDI %a.a.	Saldos em 31.03.2015	Encargos 31.03.2015
		Banco do Brasil S.A. (a)	13.09.2011	82.244	38.000	4,1875	118,7756
Banco Itaú S.A.(b)	23.08.2013	105.575	42.184	4,1875	118,7756	68.853	3.287
Banco HSBC Bank Brasil S.A.	20.02.2015	67.125	30.000	4,1875	118,7756	65.641	1.883
Banco Votorantim S.A.	12.01.2015	20.000	7.524	4,1875	118,7756	20.160	642
		<u>274.944</u>	<u>117.708</u>			<u>206.437</u>	<u>6.978</u>

(a) Datas efetivas: 13.09.2011; 30.12.2014 e 23.02.2015

(b) Datas efetivas: 23.08.2013; 20.02.2015; 23.12.2013 e 28.01.2014

Instituição financeira	Data da operação	Valor contratado		Encargos médio		Controladora (CPC 21)	
		em R\$	Equivalentes em US\$	Juros %a.	CDI %a.a.	Saldos em 31.03.2015	Encargos 31.03.2015
		Banco do Brasil S.A. (a)	13.09.2011	82.244	38.000	4,0996	116,4967
Banco Itaú S.A.(b)	23.08.2013	55.561	21.000	4,0996	116,4967	27.537	1.895
Banco HSBC Bank Brasil S.A.	20.02.2015	67.125	30.000	4,0996	116,4967	65.641	1.883
		<u>204.930</u>	<u>89.000</u>			<u>144.961</u>	<u>4.944</u>

(a) Datas efetivas: 13.09.2011; 30.12.2014 e 23.02.2015

(b) Datas efetivas: 23.08.2013 e 20.02.2015

Esses empréstimos-pontes tomados via "capital de giro" e em "operações de swap" visam suprir os descasamentos de fluxos de caixa entre as solicitações e as liberações dos recursos via Fundo da Marinha Mercante (FMM), no que diz respeito aos financiamentos contratados em vigor para as sete embarcações, junto ao Estaleiro Ilha S.A. (EISA), bem como financiar investimentos correntes da Companhia.

e) Garantias

Em reunião realizada em 20 de dezembro de 2013, o Conselho de Administração autorizou a Companhia a conceder garantias a títulos de crédito de fornecedores por serviços e materiais adquiridos em contratos de longo prazo, até o limite de R\$140.000.

12. FORNECEDORES

Os valores componentes de contas a pagar a fornecedores tem os seguintes prazos de pagamentos (*aging list*):

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
Passivo circulante				
Valores a vencer:				
De 0 a 30 dias	72.205	85.975	61.590	71.877
De 31 a 90 dias	9.952	8.593	9.256	8.251
De 91 a 180 dias	112	150	4	42
De 181 a 360 dias	225	216	9	-
	<u>82.494</u>	<u>94.934</u>	<u>70.859</u>	<u>80.170</u>
Passivo não circulante	<u>1.078</u>	<u>1.186</u>	-	-

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

13. PROVISÕES OPERACIONAIS

As provisões operacionais constituídas pela Companhia referem-se às estimativas de gastos e são compostas basicamente por provisões para despesas portuárias (navegação), rodoviárias e outros gastos. Essas provisões estão classificadas no passivo circulante e no não circulante e tem a seguinte composição:

Passivo circulante:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
Provisões operacionais para:				
Gastos marítimos	30.884	23.730	30.884	23.730
Gastos rodoviários	4.661	4.756	4.661	4.756
Gastos administrativos	1.730	1.664	1.730	1.664
Outros gastos operacionais	1.738	1.393	1.206	861
	<u>39.013</u>	<u>31.543</u>	<u>38.481</u>	<u>31.011</u>
Passivo não circulante:				
Outros gastos operacionais	<u>1.049</u>	<u>1.246</u>	<u>1.049</u>	<u>1.246</u>

14. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia e suas controladas provisionaram ações judiciais e administrativas de natureza trabalhista, cível e fiscal, classificadas no passivo não circulante, consideradas pela Administração, com base na opinião de seus consultores jurídicos, como suficiente para cobrir prováveis perdas. Essas contingências são compostas conforme abaixo.

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
	Provisão para	Provisão para	Provisão para	Provisão para
	riscos	riscos	riscos	riscos
Trabalhistas	14.874	15.632	9.010	8.866
Trabalhistas-responsabilidade solidária	11.141	11.194	-	-
Tributárias	456	288	213	147
Cíveis e outras	604	572	530	500
	<u>27.075</u>	<u>27.686</u>	<u>9.753</u>	<u>9.513</u>

Reclamações trabalhistas – consistem principalmente em reclamações de empregados por: (i) pagamento de horas extras, (ii) pagamentos adicionais por alegações de insalubridade em condições de trabalhos e (iii) outros assuntos, frequentemente conectados com disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões.

O montante de reclamações trabalhistas acima, no valor de R\$11.141 em 31 de março de 2015 (R\$11.194 em 31 de dezembro de 2014), reconhecido nos registros contábeis da controlada TVV-Terminal de Vila Velha S.A., refere-se a contingências trabalhistas com prognósticos de perdas prováveis registrados ao final do exercício, por conta de prováveis desembolsos com obrigações contingenciais de responsabilidade da VALE S.A. (vide Nota 5), amparado por interpretação do Acordo de Indenização pactuado entre a Log-In Logística Intermodal S.A. e suas controladas e a VALE, datado de 23 de março de 2007. A Companhia e ou suas controladas poderá ingressar no juízo competente com as medidas necessárias para assegurar os seus créditos.

Tributárias – abrangem principalmente: (i) tributos preteridos na transferência de bens e (ii) nas mudanças na base de cálculo de contribuições para o PIS e a COFINS.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Cíveis e outras – abrangem principalmente demandas relacionadas a acidentes, ações indenizatórias e outras. A Companhia poderá ingressar no juízo competente com as medidas necessárias para assegurar o seu crédito e/ou de suas controladas.

No decorrer do primeiro trimestre de 2015 estas contingências tiveram a seguinte movimentação, face principalmente a processos de responsabilidade exclusiva da VALE sem custas para a Companhia, bem como outras baixas por mudança de prognóstico e revisão de valor de processo.

Consolidado (IAS 34 e CPC 21)							
Descrição	Saldo em	Movimentação no período					Saldo em
	31.12.2014	Adição	Reversão	Juros+CM	Transferência	Pagamento	31.03.2015
Reclamações trabalhistas	26.826	1.795	(2.475)	(78)	(53)	-	26.015
Tributárias	288	147	-	21	-	-	456
Cíveis	572	30	(12)	14	-	-	604
	<u>27.686</u>	<u>1.972</u>	<u>(2.487)</u>	<u>(43)</u>	<u>(53)</u>	<u>-</u>	<u>27.075</u>

Controladora (CPC 21)							
Descrição	Saldo em	Movimentação no período					Saldo em
	31.12.2014	Adição	Reversão	Juros+CM	Transferência	Pagamento	31.03.2015
Reclamações trabalhistas	8.866	721	(694)	117	-	-	9.010
Tributárias	147	47	-	19	-	-	213
Cíveis	500	32	(12)	10	-	-	530
	<u>9.513</u>	<u>800</u>	<u>(706)</u>	<u>146</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>9.753</u>

A Companhia continua perseguindo seus interesses em todas as ações acima, e constitui provisão para os processos considerados como perdas prováveis.

Em 23 de março de 2007, a Companhia firmou com a Vale S.A. um acordo de indenização, através do qual a VALE se comprometeu a indenizar a Log-In e suas controladas, por toda e qualquer perda, prejuízo, danos, custos, despesas e outras obrigações de caráter pecuniário, que a Companhia venha a sofrer em decorrência de decisão transitada em julgado dos processos judiciais, administrativos ou arbitragens dos quais a Companhia é ou será parte e cujo fato gerador tenha ocorrido antes da publicação do Anúncio de Encerramento da oferta pública de ações. O saldo dessas contingências totalizam R\$14.949 em 31 de março de 2015 e R\$12.737 em 31 de dezembro de 2014, no consolidado.

Adicionalmente às provisões registradas existem outros passivos contingentes em 31 de março de 2015 no montante de R\$130.504 na controladora e R\$165.106 no consolidado (em 31 de dezembro de 2014 - R\$128.909 na controladora e R\$166.022 no consolidado), com perdas consideradas possíveis, para os quais, com base nos prognósticos dos advogados, não há provisão constituída. Os principais processos classificados como possíveis são de natureza tributária (R\$108.431) e trabalhista (R\$51.909) consolidados. Dentre o montante de R\$166.022 acima, R\$85.132 estão sob o acordo de indenização mencionado no parágrafo anterior, composto por R\$62.185 mil de natureza tributária, R\$21.875 de natureza trabalhista e R\$1.072 de causas cíveis.

A Companhia e suas controladas possuem, ainda, depósitos judiciais correlacionados às contingências provisionadas. Os depósitos judiciais foram efetuados de acordo com as requisições judiciais, a fim de possibilitar que a Companhia ingresse e/ou continue com as ações legais; são atualizados monetariamente e estão classificados no ativo não circulante até que aconteça a decisão judicial dos resgates dos mesmos pelo reclamante, ou pela Log-In e suas controladas em desfecho favorável a essas entidades.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Em 31 de março de 2015 e em 31 de dezembro de 2014, os depósitos judiciais estão assim representados:

Depósitos judiciais	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
Processos trabalhistas	22.244	21.397	14.280	14.055
Processos tributários	20.947	20.465	20.583	20.107
Processos cíveis e outros	1.353	1.065	1.314	1.027
	<u>44.544</u>	<u>42.927</u>	<u>36.177</u>	<u>35.189</u>
Provisão para perdas estimadas com resgates de depósitos judiciais	(9.424)	(7.879)	(3.792)	(2.919)
	<u>35.120</u>	<u>35.048</u>	<u>32.385</u>	<u>32.270</u>

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado é de R\$600.000 em 31 de março de 2015 e em 31 de dezembro de 2014, o qual está representado por 85.617.759 ações em circulação e 6.093.861 ações em tesouraria, totalizando 91.711.620 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Durante o primeiro trimestre de 2015 e no exercício de 2014, não ocorreram alterações no número de ações da Companhia.

Em 31 de março de 2015 e em 31 de dezembro de 2014, o capital social é composto como segue:

Acionista:	31.03.2015		31.12.2014	
	Quantidade de ações e respectivo percentual		Quantidade ações ON e respectivo percentual	
	ON	%	ON	%
Fama Investimentos Ltda.	11.876.000	12,95	11.832.000	12,90
Fundação Petrobrás de Seguridade Social-PETROS	11.735.295	12,80	11.735.295	12,80
Credit Suisse Hedging - Griffo	9.384.200	10,23	9.542.700	10,41
Fator Administradora de Recursos	7.227.900	7,88	7.146.600	7,79
Onyx Equity Management Gestora de Investimentos Ltda.	6.586.200	7,18	6.586.200	7,18
Cox Capital Management	4.552.400	4,96	4.329.950	4,72
Outros Investidores	<u>34.255.764</u>	<u>37,35</u>	<u>34.445.014</u>	<u>37,56</u>
	85.617.759	93,36	85.617.759	93,36
Ações em tesouraria	6.093.861	6,64	6.093.861	6,64
	<u>91.711.620</u>	<u>100,00</u>	<u>91.711.620</u>	<u>100,00</u>

b) Ações em tesouraria

A Log-In mantém em sua tesouraria 6.093.861 ações ordinárias, que correspondem a 6,64% do total de ações ordinárias nominativas da Companhia. Essas ações foram adquiridas no decorrer do exercício de 2008 ao custo médio ponderado de R\$8,35, por ação.

O valor de mercado das ações em tesouraria, calculado com base na cotação da BMF&BOVESPA de 31 de março de 2015 é de R\$20.597 (R\$20.719 em 30 de dezembro de 2014).

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

c) Reserva de incentivos de AFRMM

Nos termos do item III do artigo 18 da Lei nº 11.941/2009, combinado com o artigo 195-A da Lei 6.404/2006, alterada pela Lei 11.648/2007, o montante das subvenções para investimento-AFRMM, concedidas pelo Poder Público como estímulo à implantação ou expansão de empreendimentos econômicos (no caso da Companhia: construção de embarcações com recursos do FMM), deverá ser mantido em conta de reservas de lucros, apurada até o limite do lucro líquido do exercício. O valor apropriado em reservas de lucros será tributado na forma do lucro real caso seja dada destinação diversa da prevista na legislação (capitalização, manutenção em reservas para investimentos).

O saldo remanescente das subvenções que não for registrado em reservas de lucros em face da limitação do lucro líquido apurado no exercício, esse deverá ocorrer nos exercícios subsequentes.

d) Reserva legal

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício e tem por objetivo assegurar a integridade do capital social.

e) Reserva de Investimentos

Esta reserva tem por objetivo cobrir o orçamento de investimentos. Conforme AGO/AGE de 28 de abril de 2014, parte dessa reserva foi capitalizada no exercício de 2014, conforme Demonstração da Mutação do Patrim nio Líquido.

f) Reserva especial

Reserva constituída nos termos do §5º do artigo 202 da Lei 6.404/76. Não sendo absorvida por prejuízo em exercícios subsequentes, os valores originários dessa reserva serão distribuídos como dividendos assim que permitir a situa o financeira da Companhia.

g) Destina o do lucro líquido do exercício

O Estatuto Social da Companhia prevê a destina o de 25% do lucro líquido do exercício a título de dividendo mínimo obrigatório, após os ajustes necessários consoantes as determina es legais.

16. LUCRO (PREJUÍZO) BÁSICO E DILUÍDO POR A O

Os valores dos lucros (prejuízo) básicos e diluídos por a o foram calculados conforme segue:

	Controladora (CPC 21)	
	31.03.2015	31.12.2014
Lucro (prejuízo) do período atribuível aos acionistas controladores	(130.972)	20.114
Lucro (prejuízo) básico e diluído por a�o(a)	(1,53)	0,23
Quantidade média ponderada de a�es ordinárias para fins de cálculo do lucro (prejuízo) básico por a�o(*)	85.617.759	85.617.759
(a) Não existem itens ante dilutivos.		

(*) A quantidade de a es no início e no fim do período se manteve a mesma, não havendo moviment o durante os períodos.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

17. REMUNERAÇÃO BASEADA EM AÇÕES

a) Plano de Matching

Nos termos do Plano de Matching, são elegíveis à premiação os profissionais (diretores e gerentes da Log-In) que atenderem às seguintes condições: i) trabalharem na Companhia durante o ano de vigência do Plano ocupando posições executivas; ii) fizerem jus ao Programa de Participação nos resultados referentes ao ano vigência do Plano; iii) estiverem ativos e trabalhando na Companhia na data da aquisição das ações; e iv) forem posicionados na matriz de Carreira e Sucessão nos quadrantes “adequados” ou “talento”.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 1 de março de 2011, foi aprovado o 4º Plano de Matching para o ciclo 2011/2014 (já liquidado) nas mesmas condições dos Planos anteriores, com prazos de adesão em abril de 2011, assim como o 5º Plano de Matching, aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em 10 de abril de 2012, com prazo de adesão em abril de 2012, para o ciclo 2012/2015, o 6º e o 7º Planos de Matching, para o ciclo 2013/2016 e 2014/2017, aprovados na reunião de abril de 2013 e de abril de 2014, respectivamente.

Os executivos elegíveis à premiação em ações da Companhia no decorrer do primeiro trimestre findo em 2015, cuja quantidade existente era de 144.162 ações (144.162 ações em 31 de dezembro de 2014), farão jus, ao final de três anos, ao mesmo número de ações definidas inicialmente, desde que sejam mantidas em sua integralidade sob propriedade dos mesmos em todo o decorrer do período. A liquidação financeira das novas ações será efetuada pela Companhia, sem custo aos executivos.

O plano de remuneração é mensurado periodicamente pelo valor justo dos instrumentos de patrimônio. O prêmio é pago em dinheiro, ao final de três anos, quando atingido alguns critérios, de acordo com o referido plano. As obrigações do plano são registradas no passivo não circulante em contrapartida ao resultado.

Em 31 de março de 2015 e em de dezembro de 2014, os Programas em vigência são os constantes do quadro abaixo.

31.03.2015					
PROGRAMA	INÍCIO/TÉRMINO	QTDE AÇÕES	PREÇO MÉDIO DA AÇÃO* (R\$)	VALOR TOTAL	TOTAL PROVISIONADO
Programa V	ABR/12 a MAR/15	36.964	3,2260	119	
Programa VI	ABR/13 a MAR/16	20.405	3,2260	66	
Programa VII	ABR/14 a MAR/17	86.793	3,2260	280	
		<u>144.162</u>		<u>465</u>	242

31.12.2014					
PROGRAMA	INÍCIO/TÉRMINO	QTDE AÇÕES	PREÇO MÉDIO DA AÇÃO* (R\$)	VALOR TOTAL	TOTAL PROVISIONADO
Programa V	ABR/12 a MAR/15	36.964	3,7733	140	
Programa VI	ABR/13 a MAR/16	20.405	3,7733	77	
Programa VII	ABR/14 a MAR/17	86.793	3,7733	327	
		<u>144.162</u>		<u>544</u>	252

*Preço médio no primeiro trimestre de 2015 e no exercício de 2014.

b) Plano de incentivo de longo prazo (ILP)

Plano cujo objetivo é reter os diretores estatutários, mantê-los engajados e incentivar a “visão de dono”, comprometendo-os com os resultados de médio e longo prazos, reforçando a cultura de desempenho sustentado, cobrindo ciclos de 3 anos. O ILP visa alinhar os interesses dos acionistas e dos diretores na medida em que garante que apenas haja ganhos para os executivos quando também houver ganhos para a Companhia.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

O montante a ser pago em dinheiro no âmbito do ILP é definido a partir de percentual de atingimento de metas qualificadas e aprovadas pelo Conselho de Administração. Será realizado pagamento único no encerramento do Programa, com base na cotação média ponderada (preço/volume) dos negócios realizados em Bolsa de Valores dos últimos 20 pregões anteriores à data de divulgação oficial dos resultados do exercício findo no terceiro ano do programa. Caso o executivo permaneça na Companhia, ao final de três anos o número de ações é transformado em valor pecuniário.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 7 de agosto de 2012, foi aprovado Plano de ILP para o ciclo 2012/2014. Em 31 de março de 2015, o registro dessa obrigação equivale a R\$1.049 (em 31 de dezembro de 2014, R\$994), calculado com base no *fair value* da ação, pró-rata para o período de vigência dos referidos planos, e contabilizada no passivo não circulante.

18. PLANO COMPLEMENTAR DE APOSENTADORIA – Plano Misto Benefício VALE MAIS

A Companhia proporciona a seus empregados benefícios que englobam plano de previdência privada com contribuição definida administrado pela Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social-VALIA.

As contribuições da Companhia ao Plano Vale Mais são como segue:

- a) Contribuição ordinária - Destina-se à acumulação dos recursos necessários à concessão dos benefícios de renda, são idênticas à contribuição dos participantes e limita-se a 9% dos seus salários de participação, no que exceder a dez unidades de referência do plano (R\$3.426,29 em 31 de março de 2015 e R\$3.426,29 em 31 de dezembro de 2014).
- b) Contribuição extraordinária - Pode ser realizada a qualquer tempo, a critério das patrocinadoras.
- c) Contribuição normal - Para custeio do plano de risco e das despesas administrativas, fixadas pelo atuário quando da elaboração das avaliações atuariais.
- d) Contribuição Especial - Destinada a cobrir qualquer compromisso especial porventura existente.

Os participantes efetuam contribuições mensais para o Plano VALE MAIS que variam entre 1% a 18% do salário de participação, e as contribuições da Companhia são equivalentes às dos participantes limitadas, porém, a 9% do salário de participação. O montante das contribuições feitas pela Companhia durante o primeiro trimestre de 2015, apropriadas no resultado do período, foi de R\$629 (consolidado R\$792). No primeiro trimestre de 2014 foi de R\$576 (consolidado: R\$721).

19. COBERTURA DE SEGUROS

As coberturas de seguros são determinadas e contratadas em bases técnicas, consideradas pela Administração como sendo suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do ativo imobilizado.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

As modalidades / riscos contratados e as respectivas coberturas estão assim relacionadas:

	31.03.2015	
	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)	Controladora (CPC 21)
P & I (Protection and Indemnity) - danos ambientais	2.656.200	2.656.200
Riscos operacionais e containers arrendados (*)	92.967	92.967
Casco e máquinas (embarcações afretadas a casco nu)	828.402	828.402
Responsabilidade civil (operador portuário / logístico) (*)	66.405	66.405
Lucros cessantes	104.011	-
D&O (Responsabilidade civil diretores e gestores)	70.000	70.000
Shipowners Liability (SOL)	13.281	13.281
Responsabilidade civil (operador portuário / logístico-empregador) (*)	2.656	2.656
Responsabilidade civil (operador portuário / logístico-danos morais) (*)	1.328	1.328
Transporte - RCTR-C	3.000	3.000
Transporte - RCF-DC	3.000	3.000
Transporte - RCA-C	3.000	3.000
Estagiários - Capital Uniforme*	10.000	10.000
Diretores - 20 vezes o salário limitado**	mínimo de R\$ 540 mil e ao máximo de R\$ 1.334 mil	mínimo de R\$ 540 mil e ao máximo de R\$ 1.334 mil
Funcionários - 20 vezes o salário limitado**	mínimo de R\$ 5 mil e ao máximo de R\$ 420 mil	mínimo de R\$ 5 mil e ao máximo de R\$ 420 mil

*Para cada apólice de seguro, existe um limite único para os terminais.

20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

20.1) Categoria de instrumentos financeiros

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
Ativos financeiros:				
Empréstimos e recebíveis:				
Caixa e equivalentes de caixa	43.499	15.360	32.180	6.742
Contas a receber de clientes e de partes relacionadas	177.923	179.903	145.900	153.425
Fundo da Marinha Mercante-AFRMM	169.430	168.141	169.430	168.141
Seguros a receber	1.927	1.704	394	1.337
Outros	-	1.252	-	1.239
	<u>392.779</u>	<u>366.360</u>	<u>347.904</u>	<u>330.884</u>
Derivativos ao valor justo por meio do resultado:				
Operação-hedge bunker	-	-	-	-
	<u>392.779</u>	<u>366.360</u>	<u>347.904</u>	<u>330.884</u>
Passivos financeiros:				
Empréstimos e recebíveis:				
Fornecedores	83.572	96.120	70.859	80.170
Partes relacionadas	-	-	45.295	30.840
Financiamentos e empréstimos	1.418.545	1.262.947	1.406.883	1.250.325
Fundo da Marinha Mercante-AFRMM	208	350	208	350
Concessões portuárias a pagar	7.013	7.154	-	-
	<u>1.509.338</u>	<u>1.366.571</u>	<u>1.523.245</u>	<u>1.361.685</u>
Derivativos ao valor justo por meio do resultado:				
Operação de swap	206.437	160.080	144.961	116.175
Operação-hedge bunker	12.989	18.515	12.989	18.515
	<u>219.426</u>	<u>178.595</u>	<u>157.950</u>	<u>134.690</u>
	<u>1.728.764</u>	<u>1.545.166</u>	<u>1.681.195</u>	<u>1.496.375</u>

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Segue abaixo a abertura consolidada dos ativos e passivos financeiros por seu valor justo e contábil:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)			
	31.03.2015		31.12.2014	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Empréstimos e recebíveis:				
Caixa e equivalentes de caixa	43.499	43.499	15.360	15.360
Contas a receber de clientes e de partes relacionadas	177.923	177.923	179.903	179.903
Fundo da Marinha Mercante-AFRMM	169.430	169.430	168.141	168.141
Seguros a receber	1.927	1.927	1.704	1.704
Outros	1.252	1.252	1.252	1.252
	<u>394.031</u>	<u>394.031</u>	<u>366.360</u>	<u>366.360</u>
Derivativos ao valor justo por meio do resultado:				
Operação- <i>hedge bunker</i>	-	-	-	-
	<u>394.031</u>	<u>394.031</u>	<u>366.360</u>	<u>366.360</u>
Passivos financeiros:				
Empréstimos e recebíveis:				
Fornecedores	83.572	83.572	96.120	96.120
Financiamentos e empréstimos	1.418.545	1.418.545	1.262.947	1.262.947
Fundo da Marinha Mercante-AFRMM	208	208	350	350
Concessões portuárias a pagar	7.013	7.013	7.154	7.154
	<u>1.509.338</u>	<u>1.509.338</u>	<u>1.366.571</u>	<u>1.366.571</u>
Derivativos ao valor justo por meio do resultado:				
Operação- <i>hedge bunker</i>	12.989	12.989	18.515	18.515
Operação <i>de swap</i>	206.437	206.437	160.080	160.080
	<u>219.426</u>	<u>219.426</u>	<u>178.595</u>	<u>178.595</u>
	<u>1.728.764</u>	<u>1.728.764</u>	<u>1.545.166</u>	<u>1.545.166</u>

20.2) Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas de inadimplência de contrapartes.

A Companhia adota uma política conservadora de aplicação dos recursos para adequação às condições atuais do mercado financeiro. As aplicações financeiras da Companhia e das suas controladas estão atreladas a títulos privados em bancos elegíveis de recebimentos de recursos conforme a classificação das agências Fitch Ratings (Fitch), Moody's ou Standard & Poors (S&P).

No quadro a seguir, apresentamos os ratings em moeda estrangeira publicados pelas agências Moody's e S&P para as instituições financeiras com as quais tínhamos operações em aberto em 31 de março de 2015 e em 31 de dezembro de 2014:

Instituição Financeira	Ratings	
	S&P	Moody's
Banco do Brasil	BBB-	Baa2
Banco Bradesco	BBB-	Baa2
Deutsche Bank	A	A3
Itaú	BBB-	Baa2
Banco Safra	BBB-	Baa2
Banco Santander	BBB-	Baa2
Pine	BB+	Ba2
Votorantim	BB+	Baa2

20.3) Gestão de risco

Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um dos fatores de risco abaixo descritos. Para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos dos seus negócios, a Companhia define metas e diretrizes para o seu gerenciamento, promove e sugere melhorias nos processos de sua avaliação, classifica e define os procedimentos de seu controle.

a) Risco de mercado

A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer *hedge* contra riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de taxas de juros, índices de preços, porém os mesmos são monitorados pela Companhia, que periodicamente avalia sua exposição e propõe estratégias operacionais, sistema de controle e limites de posição. A Companhia também não pratica aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Não houve mudança na exposição da Companhia aos riscos de mercado ou na maneira pela qual administra e mensura esses riscos no período social atual.

Os principais riscos de mercado os quais a Companhia está exposta são os seguintes:

b) Risco cambial

A parcela dos financiamentos e operações de *swap* atrelados à moeda externa (Dólar), no montante de R\$925.756 em 31 de março de 2015 (R\$755.253, em 2014), corresponde a 56,9% (53,1% em 31 de dezembro de 2014) da dívida da Companhia; o efeito cambial decorrente é mínimo no vencimento do endividamento no curto e médio e longo prazos.

c) Risco de taxa de juros

Este risco está relacionado com a possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros que são aplicadas aos seus passivos. A Companhia e suas controladas estão expostas à taxa de juros relacionada à variação da TJLP, cujo financiamento em 31 de março de 2015 é de R\$422.090 (em 31 de dezembro de 2014 é de R\$406.302).

A Companhia, no primeiro trimestre de 2015 e no exercício de 2014, não tem contratado derivativos para fazer *hedge* contra estes índices, entretanto os riscos são monitorados pela Companhia, que periodicamente avalia a sua exposição e propõem as estratégias a serem adotadas.

d) Análise de sensibilidade

Em decorrência do histórico de volatilidade do real diante das moedas estrangeiras e das taxas de juros, a Companhia preparou uma análise de sensibilidade sobre suas dívidas demonstrando os eventuais impactos no primeiro trimestre de 2015, com base em premissas disponíveis no mercado. As variações consideradas para o cálculo do impacto em 31 de março de 2015 foram as seguintes: dólar 2,44, TJLP 5,5% e CDI 12,6%a.a..

	Consolidado IAS 34 e CPC 21	Controladora CPC 21
Em imobilizações em curso, com capitalização de:	<u>(82.278)</u>	<u>(82.278)</u>
.Juros	4.296	4.296
.Variação cambial	(86.574)	(86.574)
No resultado financeiro :	<u>(66.213)</u>	<u>(66.351)</u>
.Juros	20.900	20.762
.Variação cambial	(87.113)	(87.113)

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

e) Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de ativos e passivos, o que pode resultar em incapacidade de cumprir com as obrigações nos prazos estabelecidos.

A Administração da Companhia tem como política a manutenção de níveis de liquidez adequados para que possa garantir o cumprimento de suas obrigações presentes e futuras, bem como o aproveitamento de oportunidades comerciais à medida que surgirem.

O quadro abaixo demonstra análise dos vencimentos para os passivos financeiros, em 31 de março de 2015:

Consolidado (IAS 34 e CPC 21)						
	TOTAL	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores	83.572	72.205	9.952	337	1.078	-
Financiamentos e empréstimos	1.624.982	24.033	48.065	216.293	597.246	739.345
Concessões portuárias a pagar	7.013	1.186	-	-	1.434	4.393
	<u>1.715.567</u>	<u>97.424</u>	<u>58.017</u>	<u>216.630</u>	<u>599.758</u>	<u>743.738</u>

Controladora (CPC 21)						
	TOTAL	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores	70.859	61.590	9.256	13	-	-
Partes relacionadas	45.295	6.232	-	-	39.063	-
Financiamentos e empréstimos	1.551.844	21.583	43.165	194.244	553.507	739.345
	<u>1.667.998</u>	<u>89.405</u>	<u>52.421</u>	<u>194.257</u>	<u>592.570</u>	<u>739.345</u>

O quadro abaixo demonstra em detalhes o prazo de vencimento para os ativos financeiros em 31 de março de 2015:

Consolidado (IAS 34 e CPC 21)						
	TOTAL	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos
Caixa e bancos	15.496	15.496	-	-	-	-
Aplicações financeiras	16.684	16.684	-	-	-	-
Contas a receber de clientes	177.923	142.241	5.969	17.566	12.147	-
Seguros a receber	1.927	161	321	1.445	-	-
Outros	1.413	118	235	1.060	-	-
	<u>213.443</u>	<u>174.700</u>	<u>6.525</u>	<u>20.071</u>	<u>12.147</u>	<u>-</u>

Controladora (CPC 21)						
	TOTAL	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos
Caixa e bancos	25.765	25.765	-	-	-	-
Aplicações financeiras	17.734	17.734	-	-	-	-
Contas a receber de clientes	143.777	124.780	5.434	12.557	1.006	-
Partes relacionadas	2.123	2.123	-	-	-	-
Seguros a receber	394	33	66	295	-	-
Outros	847	71	141	635	-	-
	<u>190.640</u>	<u>170.506</u>	<u>5.641</u>	<u>13.487</u>	<u>1.006</u>	<u>-</u>

f) Risco de gerenciamento de capital

A Companhia administra seu capital, para assegurar a continuidade de suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio de otimização do saldo das dívidas e do patrimônio. A estratégia geral permanece inalterada desde 2014.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (financiamentos detalhados na nota explicativa nº 11, deduzidos pelo caixa e equivalente de caixa) e o patrimônio líquido (que inclui capital emitido, reservas e participação de não controladores, conforme apresentado na nota explicativa nº 15).

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

A Companhia não está sujeita a nenhum requerimento externo sobre o capital.

g) Risco de crédito

As políticas de crédito fixadas pela Administração visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. A Companhia adota a política de apenas negociar com clientes que possuam capacidade de crédito e obter garantias suficientes quando apropriado, como meio de mitigar o risco financeiro. Este objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, através análise de indicadores econômico-financeiros. Também visando minimizar os riscos de créditos atrelados as instituições financeiras, a Administração procura diversificar suas operações em instituições de primeira linha.

h) Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justos

A Companhia procedeu à avaliação dos valores justos de seus principais instrumentos financeiros na data-base 31 de março de 2015 utilizando técnicas usuais de precificação de mercado que consideram julgamento por parte da Administração. Essa avaliação indica que os valores justos se aproximam dos valores contábeis reconhecidos.

Para estimar o valor justo de seus instrumentos financeiros, a Administração utilizou as seguintes premissas:

- Financiamentos, operações de swap e empréstimos – Representam passivos financeiros atualizados com juros estipulados pelo BNDES e outras instituições financeiras, e parte por variação cambial. A Administração da Companhia entende que o valor contabilizado se aproxima de seu valor justo.

i) Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros, conforme ICVM nº 475/08

A Companhia apresenta abaixo as informações suplementares sobre os seus instrumentos financeiros que são requeridas pela Instrução CVM nº 475/08, especificamente sobre a análise de sensibilidade complementar à requerida pelas IFRS e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

Em decorrência do histórico de volatilidade do real diante das moedas estrangeiras, dos índices de preço e das taxas de juros, a Companhia preparou uma análise de sensibilidade demonstrando os eventuais impactos. Esta análise considerou um cenário básico projetado para o primeiro trimestre de 2015 e outros dois levando-se em conta uma variação em relação às premissas básicas de 25% e 50%. O cenário base foi obtido através de premissas disponíveis no mercado e considera as seguintes variações previstas para 31 de março de 2015: dólar 2,44, TJLP 5,5% e CDI 12,6%a.a.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

A projeção dos efeitos decorrentes da aplicação destes cenários na Companhia no primeiro trimestre de 2015 seriam os seguintes:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		
	Cenário base	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Em imobilizações em curso, com capitalização de:	(82.278)	(12.804)	56.663
.Juros	4.296	5.007	5.711
.Variação cambial	(86.574)	(17.811)	50.952
No resultado financeiro :	(66.213)	7.667	81.460
.Juros	20.900	25.589	30.190
.Variação cambial	(87.113)	(17.922)	51.270

	Controladora (CPC 21)		
	Cenário base	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Em imobilizações em curso, com capitalização de:	(82.278)	(12.804)	56.663
.Juros	4.296	5.007	5.711
.Variação cambial	(86.574)	(17.811)	50.952
No resultado financeiro :	(23.556)	7.502	72.268
.Juros	17.450	25.424	20.998
.Variação cambial	(41.006)	(17.922)	51.270

20.4) Derivativos

Conforme norma interna da Companhia, a contratação de operações com derivativos tem como objetivo adequar a exposição da empresa aos riscos relacionados a preços de *commodities*, preços de energia, taxas de juros, moedas, ações e crédito, quando existentes, de forma consistente com o seu planejamento estratégico. As operações contratadas visam constituir uma carteira de derivativos que, em conjunto com os ativos e passivos a serem protegidos, proporcionem uma maior estabilidade ao fluxo de caixa e rentabilidade da empresa frente à volatilidade dos preços e taxas relacionados.

São vedadas pela norma interna da Log-In operações de aposta em tendências, devendo ter como limite máximo de comprometimento o volume dos ativos ou passivos aos quais a Companhia está exposta.

A estratégia das operações com derivativos é periodicamente revisada pela Administração e a contratação de *hedge* aprovada pela mesma.

No decorrer do primeiro trimestre de 2015, tendo em vista as perspectivas do cenário macroeconômico, a Companhia contratou operações com derivativos através de instrumento a termo de combustível (ativo *bunker*, referência US Gulf Coast Fuel Oil nº 6 3.0%), mais especificamente, se comprometendo com a contraparte, a liquidar a sua posição, dado o preço médio de fechamento do ativo subjacente. Como resultado, caso o preço do *bunker*, na data de liquidação, seja inferior ao estipulado no contrato, haverá ajuste negativo para a Companhia. Se o preço de liquidação estiver mais alto, a perda será realizada pela ponta vendedora. As operações tiveram como objetivo minimizar o risco de eventuais aumentos do preço do combustível utilizado pelas embarcações da Companhia, dado um percentual do volume de combustível previsto a ser consumido pela Log-In, no ano de 2015.

“*Platt’s Oilgram Price Report*” é a plataforma de referência de negociação do ativo. O preço é variável a cada período de negociação, sendo formado pela média aritmética não ponderada dos preços de referência da *commodity*, calculado de forma mensal, desde a

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

data da contratação, até a data do vencimento da operação. A liquidação financeira se dá até o quinto dia útil do mês subsequente.

Todas as operações de derivativos foram apresentadas no balanço, na rubrica outros ativos circulantes, de acordo com o valor de mercado e os ganhos ou perdas foram devidamente contabilizados no resultado do período.

Os valores de mercado (nível 1) dos instrumentos financeiros derivativos são resumidos a seguir:

Em 31 de março de 2015:

Descrição	Valor de Referência (nocial)		Valor Justo		Efeito acumulado em 31.03.2015 em receitas (despesas) financeiras	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015 Ativo	31.03.2015 Passivo	Valor a receber/recebido	Valor a pagar/pago
Contratos Futuros:						
Compromissos de compra						
Hedge Bunker (1)	R\$ 73.758	R\$ 33.346	-	R\$ 12.989	R\$ 165	(R\$ 11.407)

(1) Referentes a 5.200 t/Abr.2015; 7.499 t/Mai.2015; 6.774 t/Jun.15; 7.059 t/Jul.15; 7.565 t/Ago.15; 6.584 t/Set.15; 6.586 t/Out.15; 6.533 t/Nov.15 e 6.439 t/Dez.15.

Em 31 dezembro de 2014:

Descrição	Valor de Referência (nocial)		Valor Justo		Efeito acumulado em 31.12.2014 em receitas (despesas) financeiras	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014 Ativo	31.12.2014 Passivo	Valor a receber/recebido	Valor a pagar/pago
Contratos Futuros:						
Compromissos de compra						
Hedge Bunker (1)	R\$ 33.346	R\$ 24.143	-	R\$ 18.515	R\$ 246	(R\$ 22.581)

(1) Referentes a 5.962 t/Jan.2015; 4.036 t/Fev.2015; 4.094 t/Mar.2015; 4.968 t/Abr.2015 e 4.387 t/Mai.2015.

Na preparação dos quadros, a Administração da Companhia definiu que, para o cenário provável devem ser consideradas as curvas utilizadas para a marcação a mercado dos instrumentos financeiros, válidas em 31 de março de 2015. Estas curvas representam a melhor estimativa para o comportamento futuro dos preços destes e representam o valor pelo qual as posições poderiam ser liquidadas no vencimento.

QUADRO DEMONSTRATIVO DE ANÁLISE DE SENSIBILIDADE - 31 DE MARÇO DE 2015				
OPERAÇÃO	RISCO	CENÁRIO PROVÁVEL	CENÁRIO POSSÍVEL	CENÁRIO REMOTO
Compra futura	Redução preço do bunker	(R\$ 12.989)	(R\$ 25.986)	(R\$ 419.10)

Nos quadros acima estão demonstrados a análise de sensibilidade de todas as posições em aberto em 31 de março de 2015.

Os cenários definidos nesta análise foram:

Cenário provável: foram consideradas as curvas de mercado de 31 de março de 2015.

Cenário possível: com deterioração de 25% do preço do bunker considerando uma redução de 25% nas curvas de mercado de preço de bunker, utilizadas para apreamento dos instrumentos no cenário provável, impactando negativamente o valor justo das posições de derivativos.

Cenário remoto: com deterioração de 50% do preço do bunker considerando uma redução de 50% nas curvas de mercado de preço de bunker, utilizadas para

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

apreçamento dos instrumentos no cenário provável, impactando negativamente o valor justo das posições de derivativos.

Os instrumentos financeiros foram avaliados calculando o seu valor de mercado por meio da utilização das curvas de mercado, em 31 de março de 2015.

As operações de derivativos são realizadas com instituições financeiras de primeira linha. Os limites de exposição às instituições financeiras são aprovados pela Administração. O acompanhamento do risco de crédito das instituições financeiras é feito utilizando uma metodologia definida em norma interna da Log-In. As Instituições com as quais a Companhia tem operações em aberto em 31 de março de 2015 são: Morgan Stanley Capital Group Inc. e Barclays Bank PLC.

20.5) Contratos de *Swap* – Proteção do empréstimo em Dólar com taxa em percentual do CDI

Contratos de *Swap* – com o objetivo de proteção à exposição cambial gerada pelo principal da Cédula de Crédito Bancária – Repasse de Recursos Captados no Exterior, via Resolução 4.131/62 (item d) da nota 14), a Companhia contratou (i) em 13 de setembro de 2011, em 30 de dezembro de 2014 e em 23 de fevereiro de 2015 operações de *swap* com pontas ativas em dólar (US\$22,000, US\$6,000 e US\$10,000, de valor nominal, respectivamente), à taxa de 4,12%a.a., 4,65^a.a.% e 4,59%a.a., e passivas em CDI, às taxas de 112%, de 110,20% e de 122,38%a.a., com vencimento em 18 de agosto de 2015, em 26 de novembro de 2019 e em 23 de janeiro de 2017, respectivamente; (ii) em 23 de agosto de 2013 e em 20 de fevereiro de 2015, operação de *swap* com ponta ativa em dólar (US\$12,000 e US\$9,000 de valor nominal, respectivamente), à taxa de 4,11%a.a. e de 3,529%, e passiva em CDI, à taxa de 119%a.a. e de 117%a.a., com vencimento para 23 de agosto de 2016 e para 16 de junho de 2017; (iii) em 23 de dezembro de 2013, operação de *swap* com ponta ativa em dólar (US\$15,000 de valor nominal), à taxa de 4,0%a.a., e passiva em CDI, à taxa de 120%, com vencimento para 23 de dezembro de 2016; (iv) em 28 de janeiro de 2014, operação de *swap* com ponta ativa em dólar (US\$6,184 de valor nominal), à taxa de 4,15%a.a., e passiva em CDI, à taxa de 120%a.a., com vencimento para 30 de janeiro de 2017; (v) em 16 de junho de 2014, operação de *swap* com ponta ativa em dólar (US\$30,000 de valor nominal) à taxa de 3,60%a.a., e passiva em CDI, à taxa de 118,4%, com vencimento para 16 de junho de 2017 e (vi) em 12 de janeiro de 2015, operação de *swap* com ponta ativa em dólar (US\$7,524 de valor nominal) à taxa de 4,94%a.a., e passiva em CDI, à taxa de 130%a.a., com vencimento para 16 de junho de 2017. O vencimento do principal e a amortização dos juros do empréstimo e *swap* ocorrerão exatamente nas mesmas datas. A Companhia dispõe do direito de liquidar o principal e os encargos financeiros do empréstimo e da operação de *swap*, em base líquida, caso necessário, e fará essas liquidações simultaneamente nos respectivos vencimentos, conforme previsto nos contratos.

Dessa forma o instrumento financeiro e seus respectivos encargos são considerados um único instrumento financeiro sintético e seus efeitos estão apresentados no balanço patrimonial e no resultado financeiro líquido da Companhia, como um único instrumento financeiro, refletindo de forma mais apropriada os montantes e a indicação dos fluxos de caixa futuros, bem como os riscos a que esses fluxos de caixa estarão expostos.

O cálculo de valor de mercado desse instrumento financeiro considera a dívida com encargos financeiros correspondente a uma taxa média de 118,7756% do CDI, cujos efeitos líquidos nas despesas financeiras no primeiro trimestre de 2015 foi de R\$6.978 no consolidado e de R\$4.944 na controladora (no primeiro trimestre de 2014 foi de R\$2.708 no Consolidado e de R\$1.395 na Controladora).

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Os contratos em aberto de *swap* com vencimento em agosto de 2015, em janeiro 2017 e em novembro 2019 (Banco do Brasil S.A.); em agosto e dezembro de 2016, janeiro e junho de 2017 (Banco Itaú S.A.); em junho de 2017 (Banco HSBC Bank Brasil S.A.) e junho de 2017 (Banco Votorantim S.A.) foram celebrados com contrapartes representadas pelos referidos bancos e estão assim compostos:

Consolidado (IAS 34 e CPC 21)								
Descrição	Valor principal		Índice	Taxa média	Valor justo		Perda/Ganho realizado	
	31.03.2015	31.12.2014			31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
Contrato de <i>Swap BB</i> (1):								
Ponta ativo								
Posição comprada dólar	59.554	30.621	US\$ +	4,12%	65.351	31.363	-	-
Ponta passiva:								
Taxa pós fixada								
Posição vendida CDI	51.794	25.654	CDI	112,0%	58.905	26.192	(1.166)	(2.199)
Contrato de <i>Swap Itaú</i> (1):								
Ponta ativo								
Posição comprada dólar	85.814	74.513	US\$ +	4,08%	86.689	75.443	-	-
Ponta passiva:								
Taxa pós fixada								
Posição vendida CDI	68.853	68.010	CDI	119,6%	70.709	69.639	(3.287)	(9.404)
Contrato de <i>Swap HSBC</i> (1):								
Ponta ativo								
Posição comprada dólar	95.177	78.551	US\$ +	3,60%	162.934	148.962	-	-
Ponta passiva:								
Taxa pós fixada								
Posição vendida CDI	65.630	66.416	CDI	118,4%	138.383	140.414	(1.883)	(4.263)
Contrato de <i>Swap Votorantim</i> (1):								
Ponta ativo								
Posição comprada dólar	24.592	-	US\$ +	3,60%	24.835	-	-	-
Ponta passiva:								
Taxa pós fixada								
Posição vendida CDI	20.160	-	CDI	118,4%	21.084	-	(642)	-
Controladora (CPC 21)								
Descrição	Valor principal		Índice	Taxa média	Valor justo		Perda/Ganho realizado	
	31.03.2015	31.12.2014			31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
Contrato de <i>Swap BB</i> (1):								
Ponta ativo								
Posição comprada dólar	59.554	30.621	US\$ +	4,12%	65.351	31.363	-	-
Ponta passiva:								
Taxa pós fixada								
Posição vendida CDI	51.794	25.654	CDI	112,0%	58.905	26.192	(1.166)	(2.199)
Contrato de <i>Swap Itaú</i> (1):								
Ponta ativo								
Posição comprada dólar	30.915	25.878	US\$ +	4,11%	31.170	26.156	-	-
Ponta passiva:								
Taxa pós fixada								
Posição vendida CDI	27.537	24.105	CDI	119,0%	28.421	24.578	(1.895)	(3.206)
Contrato de <i>Swap HSBC</i> (1):								
Ponta ativo								
Posição comprada dólar	95.177	78.551	US\$ +	3,60%	162.934	148.941	-	-
Ponta passiva:								
Taxa pós fixada								
Posição vendida CDI	65.630	66.416	CDI	118,4%	138.383	140.414	(1.883)	(4.263)

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

O cenário provável considera as taxas futuras do dólar norte-americano, conforme cotações obtidas na BM&FBOVESPA nas datas previstas dos vencimentos dos instrumentos financeiros com exposição ao câmbio. Os cenários possível e remoto consideram uma alta do dólar norte-americano de 25% (R\$3,87/US\$1,00) e de 50% (R\$4,65/US\$1,00), respectivamente. Os cenários provável, possível e remoto estão sendo apresentados em atendimento à Instrução CVM nº 475/08. A Administração utiliza o cenário provável na avaliação das possíveis mudanças na taxa de câmbio e apresenta o referido cenário em atendimento à IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgações.

A análise de sensibilidade está demonstrada no quadro abaixo:

Consolidado (IAS 34 e CPC 21)				
OPERAÇÃO	RISCO	CENÁRIOS		
		PROVÁVEL	POSSÍVEL	REMOTO
Sw ap BB	Alta do dólar	(R\$ 1.314)	(R\$ 1.643)	(R\$ 1.971)
Sw ap Itaú	Alta do dólar	R\$ 981	R\$ 1.227	R\$ 1.472
Sw ap HSBC	Alta do dólar	R\$ 1.677	R\$ 2.096	R\$ 2.515
Sw ap Votorantim	Alta do dólar	R\$ 681	R\$ 851	R\$ 1.021

Controladora (CPC 21)				
OPERAÇÃO	RISCO	CENÁRIOS		
		PROVÁVEL	POSSÍVEL	REMOTO
Sw ap BB	Alta do dólar	(R\$ 1.314)	(R\$ 1.643)	(R\$ 1.971)
Sw ap Itaú	Alta do dólar	R\$ 629	R\$ 786	R\$ 943
Sw ap HSBC	Alta do dólar	R\$ 1.677	R\$ 2.096	R\$ 2.515

21. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Segue abaixo a reconciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida registrada na demonstração do resultado do primeiro trimestre findo em 2015 e em 2014:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	31.03.2015	31.03.2014	31.03.2015	31.03.2014
Receita operacional bruta	292.629	247.401	253.315	201.811
Receita de fretes:	234.867	184.124	234.867	184.124
Mercado interno	195.955	149.986	195.955	149.986
Mercado externo	38.912	34.138	38.912	34.138
Receita de serviços:	57.762	63.277	18.448	17.687
Mercado interno	34.659	39.066	14.670	13.802
Mercado externo	23.103	24.211	3.778	3.885
Impostos sobre vendas	(29.319)	(27.297)	(26.366)	(22.661)
Receita operacional líquida	263.310	220.104	226.949	179.150

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

22. CUSTO DOS FRETES E SERVIÇOS

Os custos dos fretes e serviços prestados referentes ao primeiro trimestre findo em 2015 e em 2014 estão assim representados:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	31.03.2015	31.03.2014	31.03.2015	31.03.2014
Pessoal e encargos	(17.394)	(16.220)	(11.034)	(10.485)
Benefícios	(5.166)	(4.273)	(3.243)	(2.599)
Material	(2.665)	(3.185)	(1.787)	(2.434)
Óleo combustível e gases	(21.616)	(27.860)	(21.142)	(27.422)
Afretamento, locações e arrendamento	(63.521)	(45.078)	(60.554)	(41.763)
Serviços contratados	(99.049)	(86.877)	(91.569)	(78.141)
Depreciação e amortização	(13.278)	(12.759)	(8.335)	(8.224)
Outros	(6.829)	(11.526)	(4.988)	(7.254)
	<u>(229.518)</u>	<u>(207.778)</u>	<u>(202.652)</u>	<u>(178.322)</u>

23. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS RECONHECIDAS NA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas receitas (despesas) operacionais reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	31.03.2015	31.03.2014	31.03.2015	31.03.2014
Administrativas e comerciais - despesas:				
Pessoal, encargos sociais e benefícios	(8.893)	(8.290)	(8.177)	(7.687)
Depreciação e amortização	(2.769)	(3.040)	(2.757)	(3.029)
Reversão (constituição) da provisão de créditos de liquidação duvidosa	613	(2.311)	613	(1.177)
Locações, consultoria, serviços públicos e marketing/comunicação	(2.322)	(1.982)	(2.161)	(1.954)
Serviços contratados e outros	(1.278)	(581)	(1.148)	(166)
Materiais de consumo	(54)	(45)	(54)	(45)
Provisões para despesas administrativas	(771)	(166)	(771)	(218)
	<u>(15.474)</u>	<u>(16.415)</u>	<u>(14.455)</u>	<u>(14.276)</u>
Reversão (constituição) de provisões para contingências	515	1.654	(94)	(1.645)
Receita com subvenção-AFRMM aplicados	17.257	22.636	17.257	22.636
Outras receitas (despesas), líquido	(495)	3.757	(9)	754
Perdas de recebíveis não cobráveis	(1.623)	(205)	(951)	(205)
Participação nos lucros de controladas	-	-	5.619	9.870
	<u>180</u>	<u>11.427</u>	<u>7.367</u>	<u>17.134</u>

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

24. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	31.03.2015	31.03.2014	31.03.2015	31.03.2014
Receitas financeiras:				
Aplicações financeiras	164	866	164	713
Ganhos com operações de swap	51.659	6.391	37.589	5.310
Operações com derivativos de hedge bunker	-	(18)	-	(18)
Juros e comissões	418	569	411	527
Juros diferidos sobre alienação de bens	155	164	155	164
Outras	13	4	13	4
	<u>52.409</u>	<u>7.976</u>	<u>38.332</u>	<u>6.700</u>
Variações monetárias e cambiais	3.609	(779)	1.914	(1.749)
	<u>56.018</u>	<u>7.197</u>	<u>40.246</u>	<u>4.951</u>
Despesas financeiras:				
Encargos sobre empréstimos e financiamentos	(15.909)	(11.782)	(15.528)	(11.409)
Encargos sobre empréstimos (mútuo) com partes relacionadss	-	-	(1.122)	(710)
Imposto sobre operações financeiras-IOF	(1.123)	(903)	(1.101)	(864)
Juros de contingências (trabalhistas, cíveis e fiscais)	43	(1.689)	(146)	(83)
Operações com derivativos de hedge bunker	(5.671)	(943)	(5.671)	(943)
Encargos com operações de swap	(13.037)	(13.072)	(11.396)	(8.537)
Juros e comissões	(2.688)	(1.269)	(2.188)	(1.153)
Outras	(184)	784	(192)	(34)
	<u>(38.569)</u>	<u>(28.874)</u>	<u>(37.344)</u>	<u>(23.733)</u>
Variações monetárias e cambiais	(173.245)	23.787	(159.234)	20.924
	<u>(211.814)</u>	<u>(5.087)</u>	<u>(196.578)</u>	<u>(2.809)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(155.796)</u>	<u>2.110</u>	<u>(156.332)</u>	<u>2.142</u>
As variações monetárias e cambiais são assim representadas:				
Variações monetárias e cambiais ativas	3.609	(779)	1.914	(1.749)
Variações monetárias e cambiais passivas	(173.245)	23.787	(159.234)	20.924
	<u>(169.636)</u>	<u>23.008</u>	<u>(157.320)</u>	<u>19.175</u>

VITAL JORGE LOPES
Diretor-Presidente e de RI

CLEBER CORDEIRO LUCAS
Diretor

MAURICIO TROMPOWSKY COSTA RAMOS
Diretor

GUSTAVO QUARESMA FREITAS
Diretor

MÁRCIO ARANY DA CRUZ MARTINS
Diretor

JOAQUIM SANCHES NETO
Contador - CRC.RJ 035.481/O-6